

OS CANDIDATOS

RONALDO JUNQUEIRA
Editor-Geral

Ao oferecer aos seus leitores o suplemento "Os candidatos", o CORREIO BRAZILIENSE presta aos 700 mil eleitores do Distrito Federal um serviço indispensável para aqueles que vão escolher pela primeira vez nossos representantes no Congresso Nacional, que acumularão também responsabilidades constituintes.

Nestas 20 páginas, o leitor que vai votar amanhã poderá encontrar um mínimo de informações essenciais ao exercício correto do voto. É uma ten-

tativa de fornecer ao leitor mais algumas informações para que ele possa optar e escolher seus três candidatos ao Senado e um à Câmara, em meio aos 240 nomes que buscam a preferência do eleitor.

O CORREIO cumpre sua obrigação com seus milhares de leitores, habituados a buscar em nossas páginas tudo de mais importante que acontece na vida da cidade nos últimos 26 anos. Pelas páginas do nosso jornal a população viveu a própria fundação da cidade, a renúncia de Jânio, os sucessivos fechamentos do Congresso promovidos pela ditadura, o AI-5, a distensão de Geisel, o dramático se-

pultamente de JK, o bárbaro assassinato de Mário Eugênio, o desmoronamento do colégio eleitoral, a eleição e calvário de Tancredo, a posse de Sarney, o Plano Cruzado.

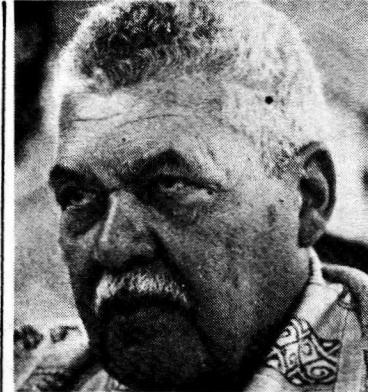
E na linha dessas grandes coberturas que trabalhamos nos últimos três meses para tudo informar sobre as eleições em Brasília. Editamos diariamente um caderno aberto a todas as tendências políticas, publicando (caso único no País) inclusive as agendas dos candidatos.

Esta é a nossa resposta, absolutamente profissional, àqueles que teimam em ver fantasmas e interesses outros nos jornais, fazendo política nos sindicatos dos jornalistas...

PDS Partido Democrático Social	11	PC do B Partido Comunista do Brasil	24
PDT Partido Democrático Trabalhista	12	PFL Partido da Frente Liberal	25
PT Partido dos Trabalhadores	13	PMB Partido Municipalista Brasileiro	26
PTB Partido Trabalhista Brasileiro	14	PN Partido Nacionalista	27
PMDB Partido do Movimento Democrático Brasileiro	15	PCN Partido Comunitário Nacional	31
PPB Partido do Povo Brasileiro	16	PMN Partido da Mobilização Nacional	33
PDC Partido Democrata Cristão	17	PS Partido Socialista	34
PMC Partido Municipalista Comunitário	18	PJ Partido da Juventude	36
PSC Partido Social Cristão	20	PND Partido Nacionalista Democrático	37
PL Partido Liberal	22	PRP Partido Renovador Progressista	38
PCB Partido Comunista Brasileiro	23	PSB Partido Socialista Brasileiro	40

PDS

11



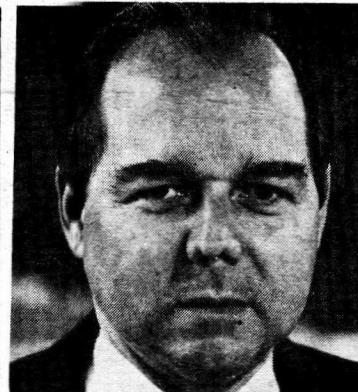
SENADOR
Palmério
113

Palmério de Azevedo Serejo, 71 anos, já vive em Brasília há 26 anos. Nunca ocupou um cargo público. É presidente de zonal do PRP, partido coligado ao PDS. Considera que a estatização "em algumas coisas é necessária e em outras não". "Democrata de centro", espera receber votos "dos ricos e dos pobres". Sua campanha traz o seguinte lema: "Valorize seu voto".



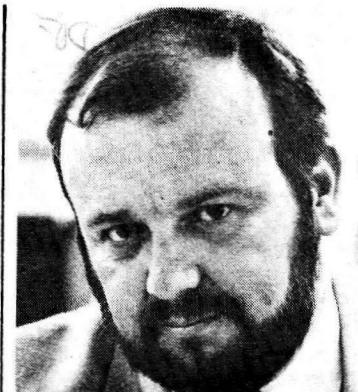
DEPUTADA
Leiva Fonseca
1101

Leiva Fonseca dos Santos, 35 anos, mora em Brasília há 18 anos. Política de centro-direita, conta com os votos dos eleitores ligados às Igrejas Evangélicas. "A família é a base de tudo", diz Leiva. Ela acha que a estatização "só é boa em alguns setores, como o de comunicações". Ela defende ainda o direito de propriedade.



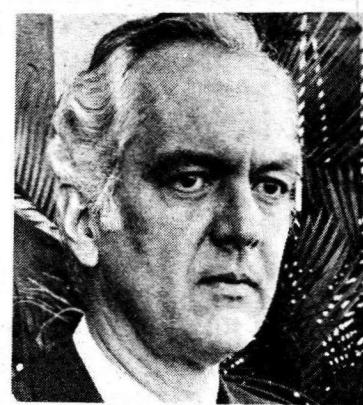
DEPUTADO
Alcio Portella
1104

Alcio Carvalho Portella, 48 anos, foi diretor do Banco do Brasil e está há 18 anos em Brasília. E contra a estatização. Político-democrata, tem como lema: "Trabalho, saúde, segurança e educação". Conta com os votos de "todos os segmentos da sociedade". Esta é a primeira vez que disputa um cargo político.



DEPUTADO
Rondon Miranda
1109

Rondon Miranda Guimarães, 37 anos, é primeiro secretário do PDS. Confia nos eleitores que atuam no setor de informática. Afirma ainda que a estatização "deve ser mínima. É necessário dar oportunidade à livre iniciativa", observa. Ele se define como um social-democrata. "O Brasil está em boas mãos", é o seu lema.



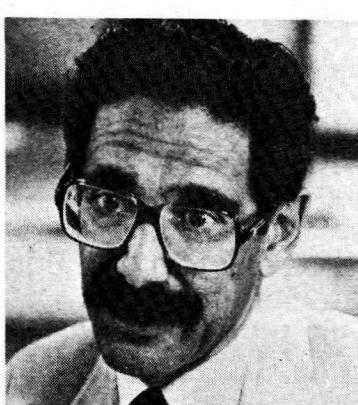
SENADOR
Pitanga Seixas
111

Acyr Pitanga Seixas, 47 anos, foi diretor de Telecomunicações do Departamento de Polícia Federal. Mora em Brasília há 20 anos. Acha que seus votos sairão do setor de telecomunicações e da família espírita. Acyr defende a livre iniciativa e se considera um político de centro. É primeiro vice-presidente do PDS.



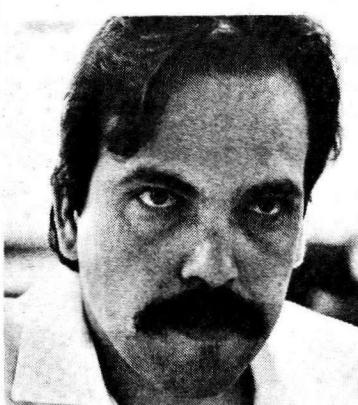
SENADOR
Waldemar Ferreira
114

Waldemar Ferreira é presidente regional do PRP que está coligado com o PDS. Tem 47 anos e mora em Brasília há 26 anos. Advogado, nunca participou de nenhuma eleição e de nenhum quadro de outro partido político. Na sua opinião, a estatização "deve ser feita nas atividades indispensáveis". De centro, seu slogan é: "O advogado do povo na Constituinte".



DEPUTADO
Antônio Garcia
1102

Antônio de Souza Garcia, 50 anos, é secretário-geral do PDS. Foi diretor de escolas da Fundação Educacional do Distrito Federal e mora há 25 anos em Brasília. "Violentamente contra" a estatização, ele se define como um político de centro-direita. Seu slogan: "A serviço da democracia". Conta com votos de professores, militares e empresários.



DEPUTADO
Tarcísio Pinto
1106

Tarcísio Pinto, 32 anos, é presidente do Conselho Fiscal do PDS. Mora há 10 anos em Brasília, reside atualmente na Asa Sul e conta com o voto da classe média. Afirma ser favorável à livre iniciativa, defendendo ainda o capitalismo social. "Coração brasiliense", é o slogan deste político, que também se candidata pela primeira vez.



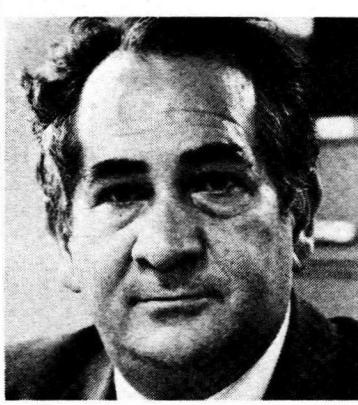
DEPUTADO
José Sobrinho
1110

José de Oliveira Sobrinho, 40 anos, é presidente zonal do PDS. Pertenceu à antiga UDN e Arena. Político de direita, não tem posição definida sobre a estatização. "Vamos unidos garantir aos trabalhadores os lucros das empresas", afirma em seu slogan. José Sobrinho mora em Brasília há 13 anos e trabalha como vigilante do Banco do Brasil.



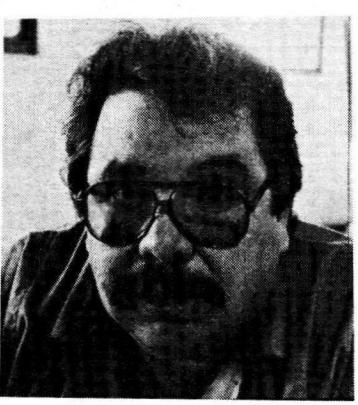
SENADOR
Aref Assreuy
112

Aref Assreuy, 58 anos, é tesoureiro do PDS. Foi assessor parlamentar do Ministério da Indústria e do Comércio em 1967. Mora há 27 anos em Brasília. É presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) e conta com os votos dos seus parceiros. Contrário à estatização que considera "retrógrada". Político de centro.



SENADOR
Doracilio Farias
115

Doracilio Fernandes de Farias, 47 anos, tenta o Senado e a eleição pela primeira vez pelo PRP, em coligação com o PDS. Mora em Brasília há 26 anos e é funcionário do Governo do Distrito Federal. Considera a estatização uma "ótima" idéia. Espera ser eleito por amigos e corretores de imóveis. Seu slogan é: "Doracilio Farias no Senado, o povo no poder".



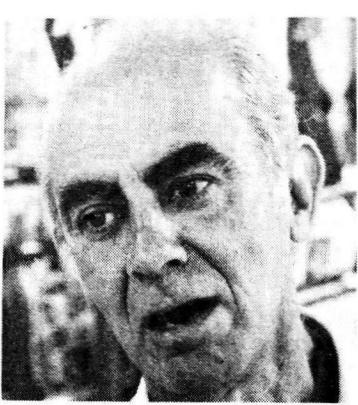
DEPUTADO
Osvando Pimentel
1103

Osvando Pimentel de Lima, 40 anos, mora há 26 anos em Brasília. É vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol e reside no Gama, onde acredita que seus eleitores estejam. Favorável à estatização das empresas ligadas aos setores energéticos, saúde e de infra-estrutura. "Osvando Lima é o Gama na Constituinte" é o seu slogan.



DEPUTADO
Denival Rodrigues
1107

Denival Rodrigues, 32 anos, é membro da executiva regional do PDS. Reside em Taguatinga, onde ocupa o cargo de presidente da Associação Comercial e Industrial daquela cidade-satélite. Está em Brasília há 22 anos. Defende a estatização, "a partir do momento que haja respeito à soberania nacional". É um político de direita, "democrata e liberal".



DEPUTADO
Sebastião Vieira
1111

Sebastião Vieira dos Santos, é procurador da Justiça do Trabalho. Foi do antigo PDS e está em Brasília há 26 anos. Acha a estatização "interessante até certo ponto". Considera-se um liberal-democrata e promete lutar contra a corrupção e a tapeação. "Tão eleito, povo satisfeito", diz o candidato.



DEPUTADO
Ruy Telles
1112

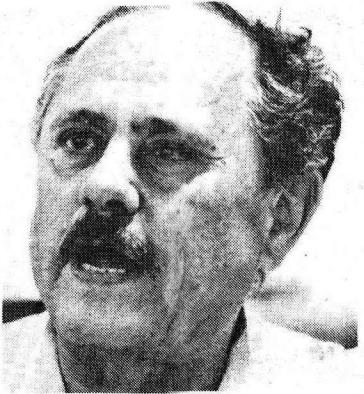
Ruy Telles, 47 anos, foi vereador em Passos (MG). Ex-integrante do MBB, está há 10 anos em Brasília. É contra a estatização. Político liberal, conta com os votos dos militares e dos esportistas. "É a nossa vez com Ruy Telles" afirma seu slogan. Residente na Asa Norte, ele trabalha na TV Capital.

PDT 12



SENADOR
Valério Gonçalves
123

Valério Gonçalves, 38 anos, foi delegado regional do Trabalho no DF. Mora em Brasília há 17 anos. É contra a estatização. Socialista democrático, defende o slogan: "Espírito jovem a serviço do Povo". Valério Gonçalves conta com os votos de "todas as camadas sociais". Ele reside na Asa Sul e trabalha na TV Capital.



DEPUTADO
José Oscar
1211

José Oscar Pelúcio, 56 anos, é vice-presidente do PDT (Ex-integrante do PMDB, define-se como um político de esquerda. Conta com os votos dos "assalariados em geral", defende a estatização, "condicionada ao interesse social", e tem como slogan: "Toda uma vida a serviço dos trabalhadores". Ele mora em Brasília há 26 anos.



DEPUTADO
Benício Tavares
1214

Benício Tavares da Cunha Melo, 30 anos, é presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Brasília. Funcionário do Senado Federal, conta com os votos da população de renda baixa e da classe média. É favorável à estatização das empresas "a serviço da comunidade". Político de esquerda, como diz, este é o seu slogan: "Pela participação popular".



DEPUTADO
Laélio Ladeira
1140

Laélio Ladeira de Souza, 48 anos, é da executiva do PDS. Foi do PFL e está há 20 anos em Brasília. É favorável à estatização das empresas de utilidade pública. Considera-se um progressista liberal e promete seriedade e ação. Entende que seus eleitores pertencem "à comunidade de Brasília". Laélio trabalha na Eletronorte.



SENADOR
Maurício Corrêa
121

Maurício Corrêa, 52 anos, é presidente do PDT e presidente licenciado da OAB/DF (Ordem dos Advogados do Brasil). Mora há 26 anos em Brasília. Afirma ser favorável à estatização, "sob condições" e defende o slogan: "Vamos libertar Brasília". Ele se considera um social-democrata e conta com os votos de todos os segmentos da comunidade.



DEPUTADA
Herilda Balduíno
1202

Herilda Balduíno de Souza tem 55 anos e mora há 26 anos em Brasília. É favorável à estatização e se define como um político de esquerda. Seu slogan: "Pelos direitos e pelas mudanças". Ela conta com os votos das mulheres, jovens e trabalhadores. É a primeira vez que se candidata e jamais pertenceu a outro Partido.



DEPUTADO
Walter Giordano
1212

Walter Giordano Alves, 60 anos, é tesoureiro do PDT. Foi do PTB e do MDB. Reside em Brasília há 26 anos. É favorável à estatização e se considera um "democrata-socialista". Seu slogan: "Experiência no passado a serviço do futuro". Walter Giordano mora no Lago Sul e conta com os votos "de todos os segmentos da sociedade de Brasília".



DEPUTADO
Alceu Sanches
1218

Alceu Sanches, 50 anos, foi secretário de Agricultura do DF e mora há 12 anos em Brasília. Faz favorável à estatização "em setores estratégicos", se diz um político de centro-esquerda. Ele mora no Lago Sul e conta com os votos da população da área rural. Ex-filiado ao PSD, este é o seu slogan: "Trabalho no campo, alimento na cidade".



DEPUTADO
Norair Mendes
1144

Norair Gonçalves Mendes, 37 anos, é presidente do Sindicato dos Profissionais de Auto-Escolas do DF. Contrário à estatização, considera-se um político liberal e conta com "o voto do povo". Mora há 23 anos em Brasília. Residente no Lago Norte, Norair entende ser um candidato modelo.



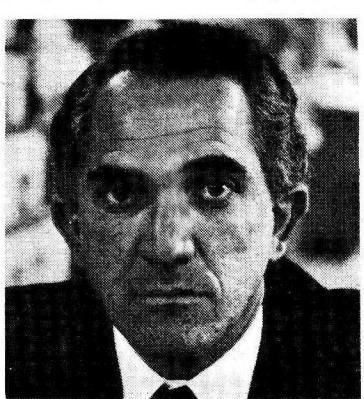
SENADOR
Tito Figueirôa
122

Tito de Andrade Figueirôa, 53 anos, foi secretário de Saúde do DF. Ele se define como um socialista-trabalhista. Considera a estatização necessária no setor do transporte e conta com os votos das classes trabalhadoras. "Acerte na primeira vez, tudo para a saúde", é o lema de Figueirôa que mora em Brasília há 26 anos.



DEPUTADO
Marcos Terena
1210

Presidente da UNIND (União das Nações Indígenas), Mário Justino Marcos Terena, 33 anos, já ocupou o cargo de chefe de gabinete da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), local onde trabalha atualmente. Mora em Brasília há 10 anos. Afirma ser um "socialista não teórico". "Da defesa do índio, pela defesa de todos", é o que defende.



DEPUTADO
Pedro Calmon
1213

Pedro Calmon, 47 anos, é um político de centro-esquerda. Há 23 anos está em Brasília e esta é a primeira vez que se candidata a um cargo político. Defende a estatização, "principalmente o setor de transportes públicos". Jamais pertenceu a outro partido e conta com o voto "do povo". Seu slogan: "Pedro Calmon, advogado do povo".



DEPUTADO
Fragmar Diniz
1219

Fragmar Diniz Leite, 44 anos, mora há 23 anos em Brasília. Ele é vice-presidente da Associação dos Produtores Rurais da Ceilândia. É favorável à estatização "desde que haja racionalização nas empresas". Socialista democrático, trabalhou na Fundação Hospitalar do DF e Universidade de Brasília. Seu lema: "Fragmar, gente da gente".



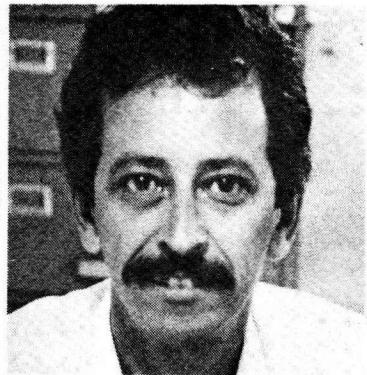
DEPUTADO
Brígido Ramos
1221

Brígido Ramos tem 36 anos e mora em Brasília há 22. É diretor licenciado do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do DF (SINTTEL-DF). Socialista, é favorável à estatização "com a participação dos trabalhadores na gerência das estatais e transparência da administração pública".



DEPUTADO
Aidano Faria
1266

Aidano José Faria, 48 anos, foi diretor do Instituto de Criminalística e do Instituto de Identificação do DF. Mora há 28 anos em Brasília. Ele se considera um democrata-liberal e diz ser necessário estudar a questão da estatização "em suas premissas mais específicas". É membro do diretório regional do PDT. Seu slogan: "Verdade e Justiça".



SENADOR
Paulo Valle
132

Paulo Valle, 42 anos, é Secretário de Formação Política do PT e seus votos vêm dos assalariados e da classe trabalhadora. É a favor da estatização, sob controle político, para determinados setores e define-se como socialista. Seu slogan é: "Paulo Valle — vale a sua confiança".



DEPUTADO
Amauri Barros
1310

Amauri Barros, 24 anos, é vice-presidente da Associação União e Luta dos Moradores do Setor "P" Sul, Ceilândia, e presidente do Conselho das Associações de Moradores do DF. Seus votos vêm da juventude, da Ceilândia, de bairros ou satélites que avançaram na organização comunitária, além de setores da Igreja Católica Progressista. Seu slogan: "Força Popular na Constituinte. Entre nessa força".



DEPUTADO
Viridiano de Brito
1314

Viridiano Custódio de Brito, 27 anos, é vice-presidente do Diretório do PT na Ceilândia e trabalha no Jornal de Brasília. Seus votos vêm das cidades satélites principalmente da Ceilândia. Define-se como "uma pessoa de esquerda" e seu slogan é "contra o governo dos patrões, só o trabalhador é de luta". Mora em Brasília há 19 anos.

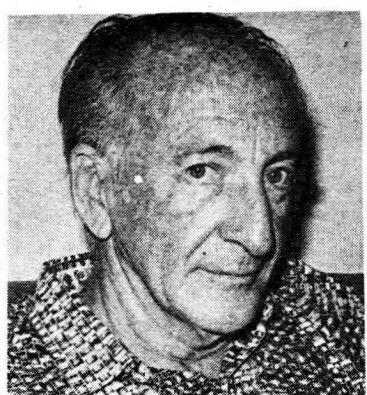


DEPUTADO
Geraldo Vasconcelos
1222

Geraldo Vasconcelos, 52 anos, é um socialista-democrata. Mora em Brasília há 27 anos e conta com os votos de "todos os segmentos da sociedade". É contra a estatização, mas a admite nos "serviços essenciais em casos de soberania nacional". Ex-integrante do PTB, Geraldo Vasconcelos mora no Lago Sul e tem como slogan: "Sua voz na Constituinte".



PT
13



SENADOR
Lauro Campos
133

Lauro Campos, 57 anos, trabalha na Universidade de Brasília como professor de economia. Para ele, as empresas estatais são resultado do sacrifício dos trabalhadores. A estatização deve ser respeitada e ampliada. É a favor da desconcentração da renda e da riqueza e luta "por um Brasil passado a limpo". Mora em Brasília há 26 anos.



DEPUTADO
José Pernambuco
1311

José Ferreira Gomes Filho (Pernambuco), 48 anos, é vice-presidente do diretório zonal de Planaltina e vive em Brasília há 28 anos. Seus votos vêm dos trabalhadores da periferia, sendo "um candidato das lutas populares, luta por um governo dos trabalhadores e pelo socialismo".



DEPUTADO
Chico Vigilante
1315

Chico Vigilante, 31 anos, define-se como um candidato "de esquerda". Ele é presidente do Sindicato dos Vigilantes e reúne seus votos também entre os rodoviários, vigilantes e todos os trabalhadores. Seu slogan é: "PT, alternativa real de Poder. Chico Vigilante, a vez e a voz dos trabalhadores na Constituinte".



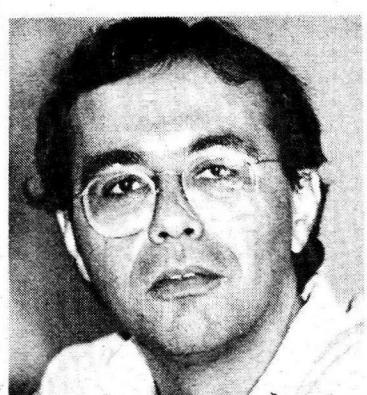
DEPUTADO
Hélio Doyle
1234

Hélio Marcos Prates Doyle, 35 anos, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF. Professor da Universidade de Brasília, há 25 anos reside na Capital. Ele acha que os serviços públicos devem ser estatizados. "Mas a empresa estatal deve ser fiscalizada por mecanismos democráticos". Socialista, e "Ligado em Brasília".



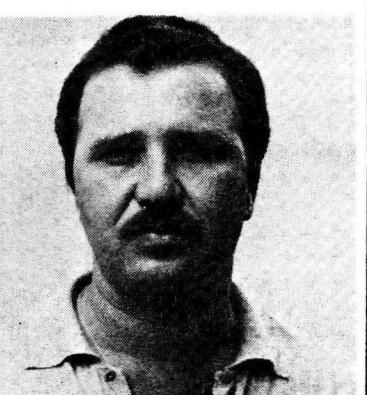
SENADORA
Arlete Sampaio
131

Arlete Sampaio, 35 anos, é presidente do Diretório Regional e membro da Direção Nacional do PT. Trabalha no Centro de Saúde nº 2, da Ceilândia e já foi vice-diretora do Hospital Regional nessa cidade. É favorável à estatização de todos os serviços públicos e, politicamente, define-se como de esquerda.



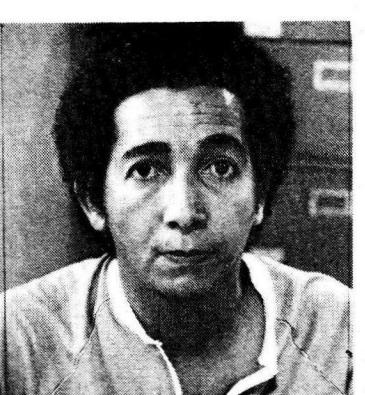
DEPUTADO
Orlando Cariello
1301

Orlando Cariello Filho, 35 anos, arquiteto e vice-presidente da Associação dos Servidores da Nova-cap. É favorável à estatização dos serviços públicos essenciais, de imediato, acreditando que essa medida não pode deixar de ser complementada pela gestão popular e democrática da sociedade. Luta pela democracia em todos os níveis: político, econômico, social e cultural.



DEPUTADO
José Luiz Ramos
1313

José Luiz Ramos, 31 anos, trabalha no Hospital Regional de Brazlândia e mora em Brasília há 17 anos. Acha que devem ser estatizados todos os bens e serviços de interesse social e se diz partidário do socialismo. Atualmente é presidente da Associação de Moradores em Brazlândia e seu slogan é: "Trabalhador na Constituinte".



DEPUTADO
Edson Cardoso
1322

Edson Lopes Cardoso, 36 anos, é ex-integrante da Executiva Regional do PT e coordenador da Comissão do Negro de seu partido. Trabalha na Revista Humanidades, da UNB, e seus votos vêm da comunidade negra do Distrito Federal, de estudantes e trabalhadores em geral. Luta por uma sociedade onde os meios de produção sejam socializados.



DEPUTADA
Maria do Areal
1323

Maria Caetano Vasconcelos, 53 anos, trabalha no Clube das Maes do Areal e seus votos vêm das lutas populares. E partidária de um governo dos trabalhadores e pelo socialismo. Dona Maria do Areal mora em Brasília há 27 anos, nunca ocupou cargo público e nunca pertenceu a outro partido.



DEPUTADA
Maria Laura
1333

Maria Laura Pinheiro, 45 anos, é assessora do MEC e secretária-geral da CUT-DF. É favorável à estatização e define-se politicamente como de esquerda. Seu slogan: "Constituinte sem povo não cria nada de novo". Ela mora há 10 anos em Brasília e coordena a Comissão pró-entidade dos servidores públicos.



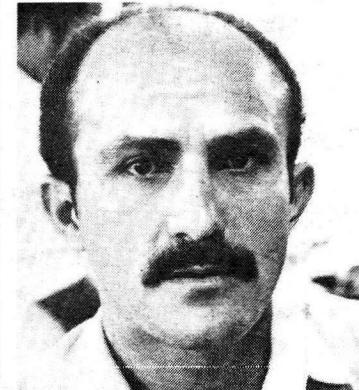
SENADOR
Francisco de Castro
141

Francisco Ferreira de Castro, 63 anos, já exerceu vários cargos públicos, como deputado federal, vice-governador e deputado estadual no Piauí. Ele se define como um "social-democrata" e está em Brasília há 25 anos. Francisco espera votos de todo o Distrito Federal. Ele acha que a estatização deve limitar-se aos setores básicos da segurança nacional.



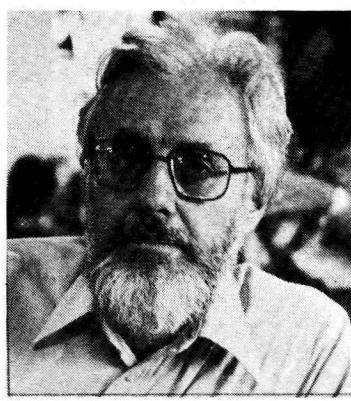
DEPUTADO
Humberto Pires
1401

Humberto Pires, 51 anos, trabalha numa empresa de propaganda e promoções. Ele está há oito anos em Brasília e não tem nenhuma classe específica de eleitores. Humberto, que se coloca como de "centro-esquerda", já foi vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Ele acha que a única área que deve ser estatizada é a de transportes coletivos.



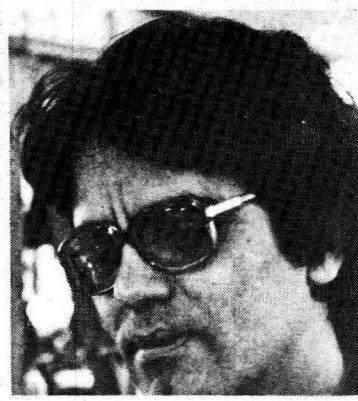
DEPUTADO
Pedro Câmara
1433

Pedro Câmara Leão, 32 anos, trabalha na Policlínica da Polícia Militar do DF. Está em Brasília há treze anos e espera que seus votos venham da classe militar. Sobre a estatização ele diz que só é favorável quando for para aumentar o poder aquisitivo do povo. Pedro se considera como de "centro-direita". Seu slogan: "Câmara na Câmara".



DEPUTADO
Luiz Rossi
1326

Luiz Basilio Rossi, 46 anos, é Diretor do Sindicato dos Professores e seus votos vêm de setores médios da população e dos professores. Acha que "certas áreas da economia devem estar nas mãos do Estado sob pena de aumentar a pobreza". Define-se como um candidato de esquerda, pois considera fundamental a participação popular.



DEPUTADO
Mauro Dantas
1337

Mauro Dantas, 32 anos, trabalha no Senado Federal e vive em Brasília há 26 anos. É membro do Diretório Regional do PT, tendo já participado do PMDB em Goiás. Seus votos devem vir de todo o Distrito Federal e ele se define politicamente como de esquerda. Acha que a estatização é um assunto a ser estudado e seu slogan é "Do povo buscamos a força".



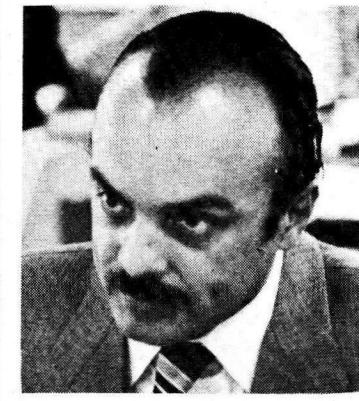
SENADOR
Tião Padeiro
142

Sebastião Gomes da Silva, tem 57 anos e se define como um "trabalhista social". Nunca se candidatou anteriormente e está em Brasília há 29 anos. Ele já foi coordenador de pessoal do IAPI e espera seus votos do Rotary Club, Maçonaria, Sindicato da Panificação, comunidades do Plano Piloto, Sobradinho e Planaltina. Tião Padeiro é favorável à socialização do capital.



DEPUTADO
Edmilson Teixeira
1411

Edmilson Teixeira da Silva, tem 67 anos e espera votos pelo seu "passado de lutas". Ele se define politicamente como um "trabalhista moderado", e é a favor da total estatização das empresas. Edmilson que está há 29 anos em Brasília, já foi chefe da seção de estudos pedagógicos do Ministério do Trabalho. "O Pioneiro" é o seu slogan nessa campanha.



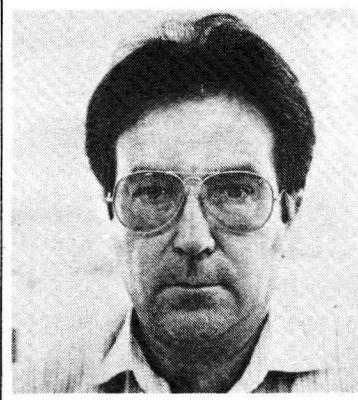
DEPUTADO
João Monsã
1441

João Baptista Andrade Monsã, 46 anos, trabalha na Secretaria de Meio Ambiente e está em Brasília há 17 anos. Ele já foi diretor de patrimônio da Telebrás e também secretário particular do ex-ministro Tarsó Dutra no Governo Costa e Silva. Ele se considera politicamente como de "centro-liberal". Estatização, "somente para telefone e energia elétrica".



DEPUTADO
Alvamar Queiroz
1331

Alvamar Queiroz, 37 anos, trabalha no Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e mora em Brasília há 16 anos. Concorda com a estatização sob controle popular e se define como um candidato que luta por um governo dos trabalhadores e pelo socialismo. É vice-presidente do diretório zonal do PT-Taguatinga.



SENADOR
José Pinto
143

José Pinto da Rocha, 48 anos, é médico veterinário, sanitário e funcionário do Ministério da Agricultura. Está em Brasília há 16 anos e espera seus votos de diferentes áreas do DF, da classe médico-veterinária e dos servidores públicos. Ele não se define politicamente mas é contra a estatização. Seu slogan: "Pintou o candidato certo".



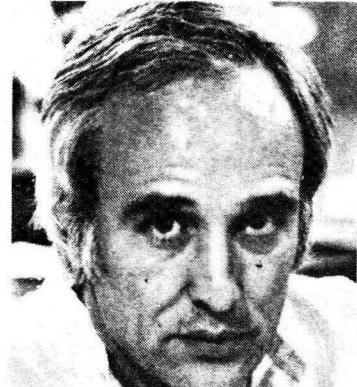
DEPUTADO
José Cosmo
1422

José Cosmo Antunes, 44 anos, é assistente jurídico do Ministério da Agricultura está em Brasília há 26 anos. Sua definição política é como de "centro-esquerda" e é a favor da estatização de todos os órgãos que dão lucro, "os órgãos de peso", deixando o restante para a iniciativa privada. Ele espera votos da classe estudantil e também dos advogados.



DEPUTADA
Cecília Queiroz
1444

Cecília Queiroz, 50 anos, é jornalista, professora e assessora parlamentar. Ela está há 27 anos em Brasília e espera seus votos dos professores, funcionários do Congresso Nacional e dos moradores de Planaltina. Sobre a estatização, sua resposta é curta: "Sem essa". Cecília já pertenceu ao PMDB e ao PTB.



DEPUTADO
Gilson da Silveira
1455

Gilson Cesário da Silveira, 42 anos, trabalha na Secretaria de Saúde do DF, e está em Brasília há 26 anos. Ele, que nunca se candidatou anteriormente, espera que seus votos venham das classes de bibliotecários, estudantes e funcionários públicos. Gilson, que se coloca como de "centro-esquerda", é contra a estatização dos bancos.



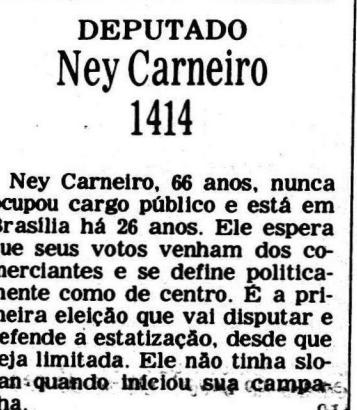
DEPUTADO
Flávio de Pilla
1466

Flávio de Pilla, 54 anos, já foi Juiz de Direito no Distrito Federal, onde mora há 26 anos. Ele acha que seus votos virão das cidades-satélites do Gama e Taguatinga e também do Plano Piloto. Ao se definir politicamente ele disse ser "liberal e democrata". Ele está utilizando o seguinte slogan: "Contra a pobreza, pela liberdade e pela Justiça".



DEPUTADO
Ney Carneiro
1414

Ney Carneiro, 66 anos, nunca ocupou cargo público e está em Brasília há 26 anos. Ele espera que seus votos venham dos comerciantes e se define politicamente como de centro. É a primeira eleição que vai disputar e defende a estatização, desde que seja limitada. Ele não tinha slogan quando iniciou sua campanha.



DEPUTADO
Renato Pimentel
1477

Renato Pimentel tem 47 anos e pertence ao quadro de funcionários do Ministério da Agricultura. Ele espera uma boa fatia de seus votos da classe de servidores públicos. Já se candidatou uma vez no Rio de Janeiro pela antiga Arena, concorrendo a uma cadeira de deputado estadual. Ele se considera como de centro-esquerda e já pertenceu a vários partidos.



DEPUTADO
Simplicio
1488

Simplicio Ferreira da Silva, 52 anos, é tesoureiro do PTB e está em Brasília há 24 anos. Ele é aposentado e espera que seus votos venham da Ceilândia, onde já exerceu cargo de representação dos moradores. Simplicio da Simplicidade, que já se candidatou outras vezes, se define politicamente como de centro.

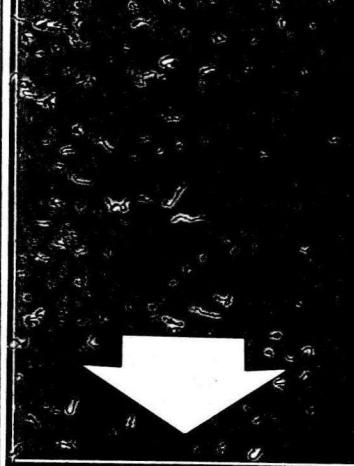


DEPUTADO
Samir Kury
1499

Samir Kury, 52 anos, é funcionário do Banco do Brasil, no Departamento de Engenharia, e acha que seus votos serão provenientes da comunidade de engenharia e construção civil. Ele é favorável à estatização dos setores básicos da economia e se define politicamente como de centro. Samir está há 27 anos em Brasília e nunca foi candidato.

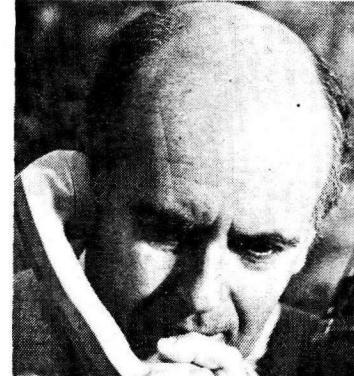
PMDB

15



SENADOR
Lindberg
153

Lindberg Aziz Cury, 51 anos, empresário, ex-presidente da Associação Comercial do DF, diretor vocal da Diretoria Executiva do PMDB-DF, mora em Brasília desde 1961. Político de centro-esquerda é contra a estatização da economia e a favor da livre iniciativa. Seu slogan de campanha: "Este, a gente conhece"



SENADOR
Carlos Murilo
156

Carlos Murilo Felicio dos Santos, 58 anos, 26 em Brasília, membro da Executiva Regional do PMDB, é ex-secretário de Serviços Públicos do DF, ex-deputado estadual e ex-deputado federal por Minas Gerais. Político de centro-esquerda, é a favor da estatização nos serviços públicos.



SENADOR
Maerle Ferreira Lima
151

Maerle Figueira de Ferreira Lima, 40 anos, há 7 anos em Brasília, é 1º vice-presidente do PMDB. Concorrendo pela primeira vez a um cargo eletivo. Maerle define-se como um socialista e considera importante a estatização de certos setores da economia para disciplinar as ações do Estado. Seu slogan: "O DF vai vencer".



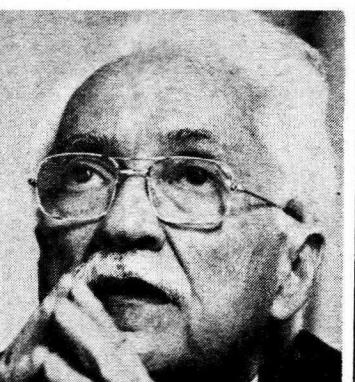
SENADOR
Meira Filho
154

João Assis Meira Filho, 63 anos, radialista, pioneira, egresado do PDT e do PDC, pela primeira vez concorre a cargo eletivo. Define-se por uma linha política sem extremos exagerados, de bom senso e equilíbrio. Contrário à estatização: "quanto menos estatização melhor". Seu slogan de campanha é "Uma voz no Senado".



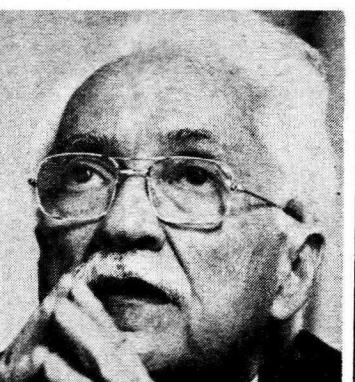
DEPUTADO
Joselito Correia
1501

Joselito Correia e Silva, 41 anos, secretário-geral do PMDB-DF, mora em Brasília há 23 anos e trabalha no Senado Federal. É favorável à estatização de alguns setores da economia, como o sistema bancário, e se diz de centro-esquerda-progressista. Já foi deputado estadual na Bahia em 1982 e tem como slogan: "Nova força em ação".



SENADOR
Wilson Andrade
152

Wilson Antônio de Andrade, 60 anos, residindo em Brasília, é membro do diretório regional do PMDB, ex-vereador e ex-deputado estadual, tendo militado no PSD e PTN. Define-se como um liberal progressista e é contrário à estatização generalizada da economia. Seu slogan: "Vamos acreditar".



SENADOR
Pompeu de Souza
155

Roberto Pompeu de Souza Brasil, 70 anos, 25 em Brasília, ex-secretário de Educação e Cultura do DF, professor na UnB e fundador da UDN e do PSB, dissolvidos pela Revolução. É político de esquerda, socialista. Para ele, o Estado deve tomar conta das atividades fundamentais da economia. Slogan: "A luta não vai parar".



DEPUTADO
Gomides
1505

Sebastião Gomides Carneiro, 38 anos, é funcionário do Banco Central. Pela primeira vez concorre a cargo público. Define-se como político de centro e mostra-se totalmente contrário à estatização de setores da economia. Defende trabalho, moradia, saúde e segurança para a população. Seu slogan: "Vamos fazer Brasília funcionar".



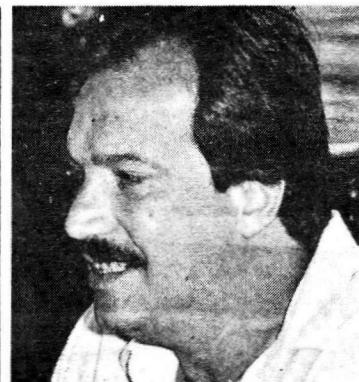
DEPUTADA
Márcia Kubitschek
1511

Márcia Kubitschek, 42 anos, ex-funcionária da Embratur, já militou em outros partidos como o MDB, o PP e o PSD. Politicamente, prefere dispor sua luta pela democracia, liberdade coletiva e desenvolvimento do Centro-Oeste. Acha que nem todas as empresas devem ser estatizadas.



DEPUTADO
Francisco Carneiro
1533

Francisco Aguiar Carneiro, 63 anos, empresário, foi recentemente secretário de Indústria, Comércio e Turismo do DF. Pioneiro em Brasília, Francisco Carneiro se considera um político de centro-esquerda, contrário a toda forma de estatização da economia. Candidato a cargo político pela primeira vez, seu slogan é: "Um Candango de Verdade em Defesa da Cidade".



DEPUTADO
Fernando Tolentino
1566

Fernando Tolentino de Souza Vieira, 38 anos, é suplente da Executiva Regional do PMDB. Já ocupou cargos de diretor da Novacap, assessor parlamentar e diretor de extensão universitária do MEC. Define-se como político de esquerda e considera fundamental o controle estatal sobre áreas estratégicas da economia. Slogan: "Terra, trabalho, liberdade e independência nacional".



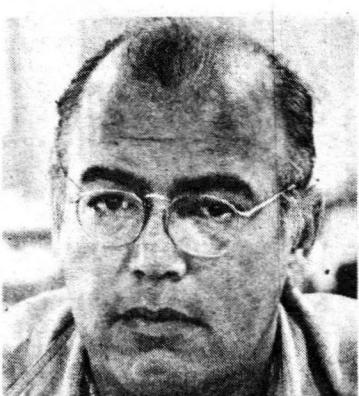
DEPUTADO
Geraldo Campos
1510

Geraldo Campos, 60 anos, 28 em Brasília, é 1º suplente da Executiva do Diretório Regional do PMDB e vice-presidente da Federação dos Servidores Públicos de Brasília. Político de centro-esquerda, é favorável à estatização da economia e contrário à privatização das empresas estatais. Seu slogan de campanha: "Um Servidor na Constituinte".



SENADOR
Kid
162

Gerardo Lima de Aguiar, 46 anos, pela primeira vez concorre a um pleito político, como candidato ao Senado Federal. Há 25 anos em Brasília, o Kid, como é conhecido, armou sua campanha em cima do slogan "DF vai mudar. Vote em Gerardo Aguiar (Kid)". Funcionário do Senado, Kid já foi chefe da Casa Civil do Governo do então Território de Rondônia, em 1961.



DEPUTADO
Paulo Nardelli
1515

Paulo Motta Nardelli, 40 anos, há 26 residindo em Brasília, é médico da Casa de Saúde Santa Helena e membro do Comitê Central do PMDB-DF. Contrário à estatização da economia, ele se define como um socialista-cristão, embasado na Teologia da Libertação e tem como slogan: "Pela Saúde Física, Mental e Social".



DEPUTADO
Zamor Magalhães
1544

Zamor Magalhães de Almeida, 55 anos, diz que "nasceu em Brasília" e aqui reside desde 1961. Foi suplente de senador pelo MDB, em 1970, por Goiás. Não tem definição política: "Eu sou brasileiro. Sou patriota. A minha filosofia é a do caboclo". Acredita na iniciativa privada e, por isto, é contra a estatização. Zamor, "o filho do Cerrado".

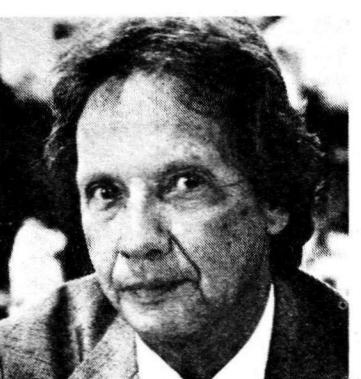


DEPUTADO
Campanella
1577

Marco Antônio Campanella, 29 anos, é membro da Executiva Regional do PMDB e funcionário da Secretaria de Serviços Públicos do DF. Político de esquerda, é favorável à estatização nos setores estratégicos da economia e setores essenciais à comunidade. Pela primeira vez concorre a cargo político. Seu lema: "Soberania e Liberdade".



SENADOR
João Ferreira
163



João Ferreira da Silva mora há dois anos em Brasília. Tem 56 anos, e pela primeira vez concorre como candidato. Antes de entrar no PPB, havia se filiado ao PT e depois ao PST. Espera receber seus votos da área militar e dos motoristas de táxis. Define-se como de esquerda. Seu slogan: "E a vez do povo".



DEPUTADO
José Oscar
1522

José Oscar da Silva, 31 anos, há 13 residindo em Brasília, é líder comunitário na Ceilândia, e pela primeira vez candidato a cargo político. Jamais ocupou cargo público. Define-se como um democrata, social-liberal. Como bandeira política, defende uma "organização de distribuição dos recursos no sentido de reduzir as distâncias sociais".



DEPUTADO
Sigmaringa
1555

Luiz Carlos Sigmaringa Seixas, 40 anos, advogado, foi diretor-geral do Departamento Federal de Justiça na gestão do ministro Fernando Lyra. Mora há 22 anos em Brasília. Define-se como um socialista e defende a estatização de empresas que envolvem interesses da população (educação, saúde, transporte, etc). Seu slogan: "Quem vota faz a lei".



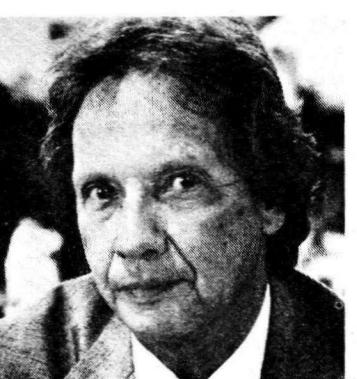
DEPUTADO
Aristóteles Gusmão
1588

Aristóteles Gusmão da Silveira, 44 anos, funcionário do Ministério da Justiça, onde atuou como assistente jurídico e vice-presidente da Federação dos Servidores Públicos de Brasília, mora na cidade há 10 anos. É político de esquerda, favorável, principalmente, à estatização econômica na produção de gêneros de primeira necessidade. Slogan: "O luto está contra o bilhão".



SENADOR
Antônio Dourado
161

Antônio Dourado, 39 anos, é secretário-geral da Comissão Executiva Nacional do PPB. Trabalha na Confederação Nacional da Indústria e União Brasileira de Empresários. Já foi suplente de deputado federal no Rio de Janeiro pelo PDS. Se diz a favor da desestatização. "Conservador, de direita," seu slogan é "Dourado-Senador do povo brasileiro".



DEPUTADO
José Soares
1616

José Soares Filho, 58 anos, é presidente do Partido do Povo Brasileiro. Advogado, dirigiu o Senado Federal durante 14 anos. Mora em Brasília há 26 anos. Defende a desestatização para melhor aplicação dos recursos oriundos da arrecadação popular. Com o lema "Candidato do povo", lembra que "todo poder emanava do povo". Diz-se de centro.



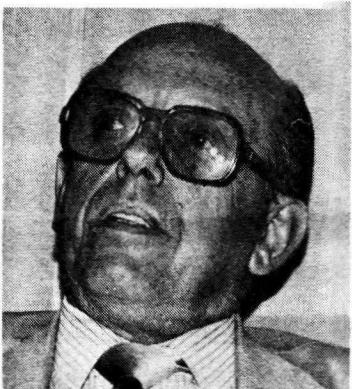
DEPUTADO
Paulo Cruz
1620

Paulo Cruz ocupa a vice-presidência do PPB, tem 34 anos e trabalha no Senado, morando em Brasília há 15 anos. Define-se como de centro, é contra a estatização e não exerce o cargo de representante de classe ou de bairro. Já pertenceu ao PDS e seu lema nessa eleição é "Paulo Cruz, do povo para o povo".



DEPUTADO
Jonas Oliveira
1666

Jonas Alves de Oliveira tem 37 anos e mora há 23 em Brasília. Está se candidatando pela primeira vez a uma vaga na Câmara. Já foi filiado ao Partido da Frente Liberal-PFL. Se diz a favor da desestatização e de "um aumento da produtividade nacional, com a participação de todos no rateio do bolo". Seu slogan: "Sem povo não haverá democracia".



SENADOR
Alberto Péres
172

Alberto Péres, 66 anos, é presidente do Diretório Regional do PDC do DF. Já foi primeiro suplente de deputado federal e vereador em Minas Gerais. Mora em Brasília desde 11 de janeiro de 1960. Diz esperar os votos "daqueles que acreditam na mensagem de um educador e pionheiro". Defende a justiça social e a solidariedade humana e se diz compromissado com o povo.



SENADOR
Adonias Prado
177

Adonias Araújo do Prado, 43 anos, é advogado e já mora há 27 anos em Brasília. Trabalha atualmente no Departamento de Trânsito - Detran. Nunca participou como candidato de uma eleição política e nem pertenceu a qualquer outro partido. Favorável à estatização. Defende a justiça social e a solidariedade humana e se diz compromissado com o povo.



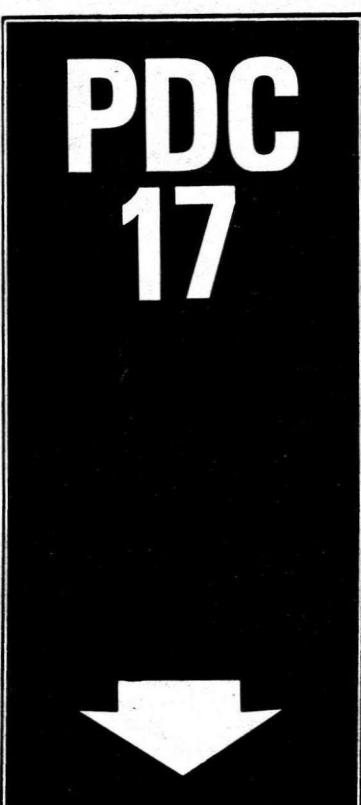
DEPUTADA
Terezinha Santos
1710

Terezinha Conceição de Carvalho Santos, 52 anos, trabalha na Coordenadoria Regional da Administração Médica do Inamps. Já foi filiada ao PMDB e hoje faz parte da Executiva do PDC. Morou há 14 anos em Brasília e nunca candidatou-se a uma eleição. De centro, seu slogan é: "A mulher na luta por mais saúde pelo povo".



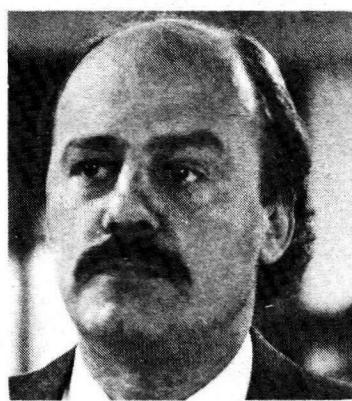
DEPUTADO
Pery Gomes
1624

Sérgio Pery Gomes, 46 anos, é secretário do Diretório Regional do PPB, já foi do PDS e chefiou o Serviço Jurídico em cargo público. Mora há 23 anos em Brasília e acha que "a experiência tem demonstrado a ineficácia do Estado como empresa". É um liberal-democrata que defende os produtores rurais. Seu slogan: "Constituição é coisa séria".



SENADOR
Osvaldo Gomes
174

Osvaldo Gomes, 43 anos, é fundador e secretário-geral do PDC. Antes, pertenceu aos quadros do PDR. Mora há 25 anos em Brasília, onde ocupou o cargo de chefe do Departamento Jurídico da Funcep/DASP. Já foi presidente da OAB-DF. É a primeira vez que se candidata a uma eleição federal. Seu slogan: "Advogado do povo, na defesa da classe média e dos pobres".



SENADOR
Ernâni Filgueiras
178

Ernâni Filgueiras, 44 anos, mora desde 1973 em Brasília. Nunca participou de uma eleição como candidato, apesar de ter pertencido aos quadros do PMDB. Espera receber votos de "mais ou menos 60 mil ex-alunos da zona rural". Diz que irá lutar "pela união do Terceiro Mundo" e pela "política Sul-Sul". Slogan: "Fé-estudo-trabalho".



DEPUTADO
Aníbal Neto
1717

Aníbal Soares de Oliveira Neto tem 33 anos e mora há 19 em Brasília. Foi fiscal de área da Fundação de Serviço Social. É a primeira vez que se candidata e nunca pertenceu a outro partido. "Não tenho nenhum compromisso com o passado e sinto-me bem em não ter", afirma. Diz que vai "brigar pelos direitos do cidadão". Define-se como de centro.



DEPUTADO
Carlos Antônio
1661

Carlos Antônio de Oliveira, 43 anos, é segundo secretário do partido e trabalha na Câmara. Já foi técnico legislativo, pertenceu ao PFL e mora em Brasília há 26 anos. Acredita nos votos dos servidores públicos, corretores de imóveis e da "população consciente". É de centro, nacionalista, e seu slogan é "SOLIDARIEDADE na Constituinte". Seu slogan é "gente da gente".



SENADOR
Newton Rossi
171

Newton Rossi tem 59 anos e mora há 26 em Brasília. É presidente da Federação do Comércio, do Sesc e do Senac, órgãos de cujos funcionários ele espera receber votos. Tenta uma vaga no Congresso pela primeira vez. Se diz contra a estatização "por entender o Estado um mau administrador". "Centro progressista", seu slogan é "gente da gente".



SENADOR
Waldemiro Mendes
175

Waldemiro Mendes, 58 anos, funcionário público aposentado, mora em Brasília desde 1959. É a primeira vez que concorre a uma eleição e considera-se um centrista. Espera se eleger com os votos dos motoristas de táxi. Não tem opinião sobre a estatização e sua esperança é de se transformar, nestas eleições, na "zebra do Senado".



DEPUTADO
Hilton Mendes
1707

Hilton Mendes, 47 anos, é empresário no setor de papelaria. Morando há 23 anos em Brasília, nunca pertenceu a um quadro partidário e também nunca ocupou um cargo público. Define-se como "centro progressista". Na sua opinião, a estatização é anti-democrática. Traz na campanha, o seguinte slogan: "Fé, coragem e trabalho".



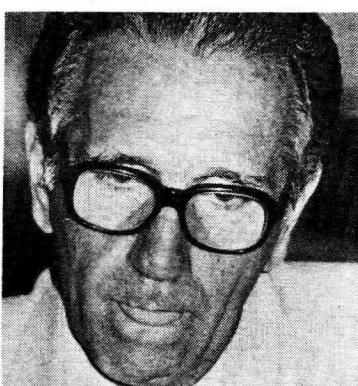
DEPUTADO
Mello Porto
1721

Naomi Mello Porto, 49 anos, mora em Brasília há 17 anos. Não foi candidato em nenhuma outra eleição e nem pertenceu a qualquer outro partido. Costuma definir-se politicamente como "independente". Para ele, a estatização é "necessária em alguns casos". Espera receber votos "de toda Brasília". Seu slogan: "Mello Porto, para acertar o que está torto".



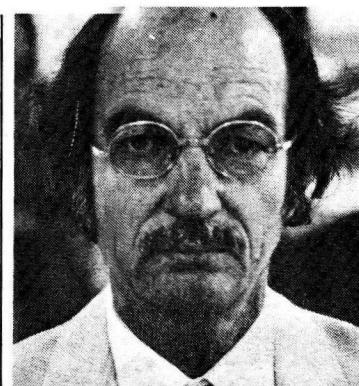
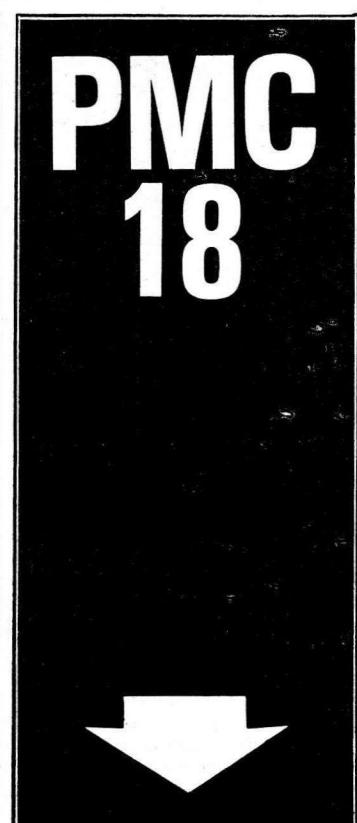
DEPUTADO
Jorge Côrtes
1722

Jorge Pereira Côrtes, 31 anos, mora em Brasília, há 20 anos e, atualmente, trabalha no Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A. Ex-PMDB, é a primeira vez que ele tenta uma vaga na Câmara Federal. E contra a estatização, pois, segundo ele, "a iniciativa privada constitui-se a alma de um povo". "Centrista", seu slogan é "Para um Brasil no futuro, vamos à luta no presente".



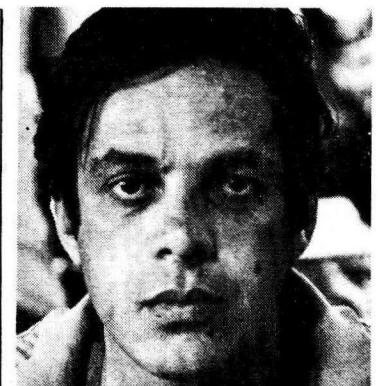
DEPUTADO
Marseno
1777

Marseno Alvim Martins, tem 52 anos de idade e mora há 13 em Brasília. E engenheiro da reserva do Exército. Tenta pela primeira vez uma vaga na Câmara. Espera receber seus votos "das Forças Armadas, dos intelectuais e da área comunitária". E contra a estatização, a não ser para aspectos da segurança nacional". Se diz de centro.



SENADOR
Galvão
183

José Bonifácio Galvão, 54 anos, residente há 24 em Brasília, é 3º vice-presidente do seu partido. Não exerce cargo público e é pela estatização. Define-se como de centro-esquerda e tem como slogan: "Solidariedade e Justiça". Espera votos dos Correios, do Ministério da Agricultura e das cidades satélites.



DEPUTADO
Edmar
1807

José Edmar de Castro Cordeiro, 35 anos, é presidente da Associação de Moradores do Setor QND e Diretor Comunitário da Defesa Civil de Taguatinga. Reside há 20 anos em Brasília e se define como social-cristão, de centro-esquerda. E diz: "O que faz o crescimento é o trabalho, o papel não produz nada". "O Deputado dos inquilinos".



DEPUTADO
Éolo Paiva
1733

Éolo Paiva, 50 anos, mora em Brasília há 26 anos. Ja foi filiado ao Partido Democrático Trabalhista-PDT e hoje é presidente de zonal no Cruzeiro. É a primeira vez que participa de uma eleição como candidato. Se diz "contra" a estatização. Define-se politicamente como de centro. Seu slogan na campanha é: "O amigo de sempre".



DEPUTADO
Hamilton de Freitas
1790

Hamilton Ribeiro de Freitas, 44, mora em Brasília há 25 anos. Nunca participou de uma eleição como candidato e nem pertence a qualquer outro partido. Diz que não aprova a estatização porque ela é "totalmente contrária ao programa do partido que defende a criatividade da iniciativa privada". Seu slogan: "Força jovem e amigo do povo".



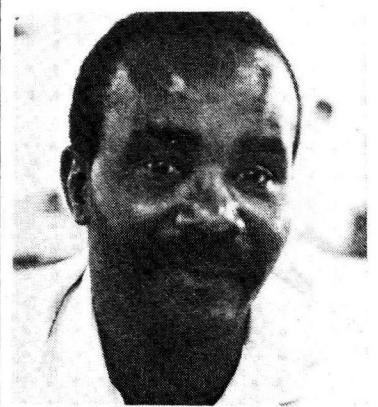
SENADOR
Sebastião Bortonne
181

Sebastião Bortonne, 53 anos, reside há 15 anos em Brasília, não ocupa cargo público e nunca militou na área política. Se diz um socialista e declara que não faz propaganda eleitoral. Seu slogan "Eu e o eleitor".



DEPUTADO
Altair Maia
1801

Altair de Sousa Maia, 37 anos, assessor econômico do Ministério da Indústria e do Comércio. Reside há 22 anos em Brasília e presidente da Associação das Microempresas do DF. Se diz de centro-esquerda e prega uma Constituição acima dos interesses das classes e das pessoas. Altair Maia já pertenceu ao PMDB.



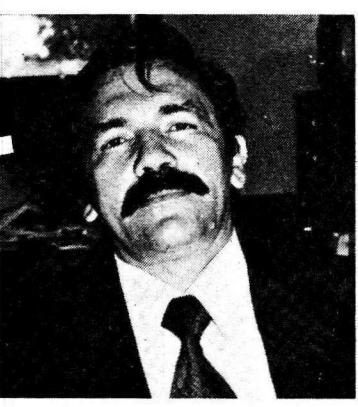
DEPUTADO
Jair Rocha
1808

Jair Rocha da Silveira, 46, funcionário da Fundação Hospitalar do DF, residente há 12 anos em Brasília. Ex-radialista, trabalha hoje no Hospital Regional de Ceilândia. Na política, se diz de esquerda. Jair Rocha tem como slogan na campanha: "Não vote em branco, vote em Jair Rocha".



DEPUTADO
Marrara
1771

Galileu Marrara, 38 anos, vive em Brasília há 20 anos. Por isso, segundo ele, nunca foi candidato em qualquer outra eleição. Também nunca ocupou cargo público ou pertenceu a outro partido. Considera o tema estatização "muito complexo". Politicamente é um candidato de centro. Seu slogan é "A promessa para novos tempos".



DEPUTADO
Anthero Nobre
1799

Anthero Nobre, 46 anos, é presidente licenciado da Associação de Inquilinos do Guará, cidade-satélite de onde pretende receber a maioria de seus votos. Morando há 28 anos em Brasília, Anthero já foi filiado ao PFL. Hoje é membro de uma das comissões do PDC. Define-se politicamente como de centro. Seu slogan é: "O povo quer Anthero Nobre".



SENADORA
Léa Sayão
182

Léa Sayão Carvalho Araújo, 58 anos, é segunda secretária do seu partido e está em Brasília desde a sua construção. Funcionária do Senado Federal, já foi candidata a deputado por Goiás. Define-se como de centro e diz que seus votos virão dos "conscientes do povo". Seu Slogan: "Um trator, abrindo novos caminhos".



DEPUTADO
Francisco Matos
1806

Francisco Rodrigues Matos, 43 anos, reside há 26 em Brasília e é funcionário do Governo do Distrito Federal. Não tem opinião formada sobre estatização e se define como de direita. Seu slogan na campanha: "Só seremos um país forte se tivermos uma união sólida". "Unidos venceremos".



DEPUTADO
Dagoberto Sérvelo
1818

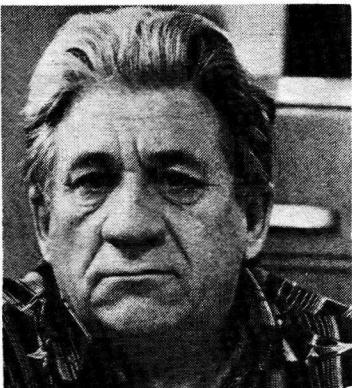
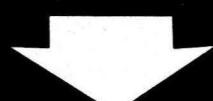
Dagoberto Sérvelo de Oliveira, 47 anos, assessor técnico do Senado, foi candidato a deputado federal por São Paulo em 1966, pelo MDB. Mora em Brasília desde 1974. E a favor da estatização apenas dos setores básicos. E contra a definição política de "esquerda" e "direita" por achar que não passam de rótulos. Dagoberto diz não acreditar na "infalibilidade das elites".



DEPUTADO
Lourival Lopes
1822

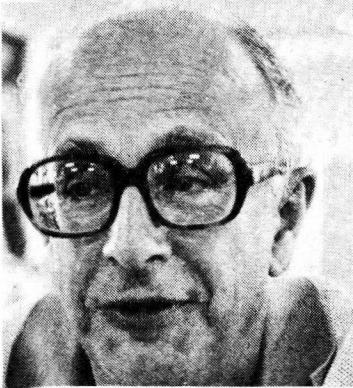
Lourival Lopes, 49 anos, está em Brasília desde 1960. É funcionário do Senado Federal e desenvolve "trabalho voltado para a área social". Dirigente e fundador da Central de Paz e Otimismo. É a favor da estatização dos "setores básicos" se diz um humanista e prega uma mobilização geral em favor da família e dos valores morais.

PSC 20



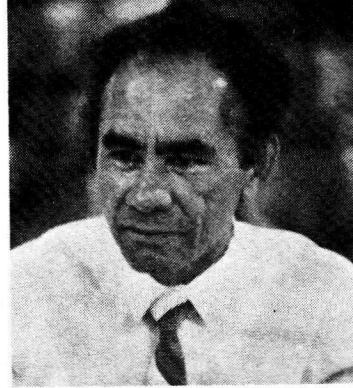
SENADOR
Itiberê Zen
203

Itiberê Zen, 56 anos, é advogado. Mora há 24 anos em Brasília. Já foi chefe de gabinete do Ministério da Educação. Concorreu no passado a uma vaga à Câmara de Vereadores em Porto Alegre. Afirma que só é pela estatização "quando a iniciativa privada não tem condições de liderar". De centro, seu slogan é: "Acorda Brasília".



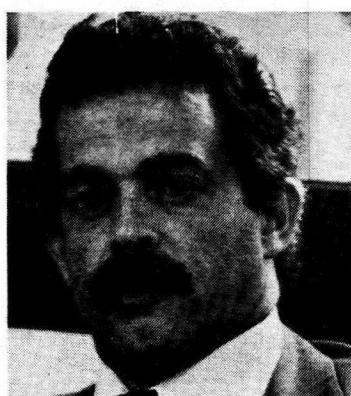
DEPUTADO
Fauzi Mansur
2005

Fauzi Mansur, 55 anos, mora há 16 em Brasília. É presidente da 1ª zonal do PSC. Pela primeira vez, tenta uma vaga no Congresso Nacional. Se diz contra a estatização e espera ganhar votos das comunidades cristãs e do "eleitorado corpo-a-corpo". Define-se como um candidato de centro. O lema de sua campanha é "Renovação e serviço".



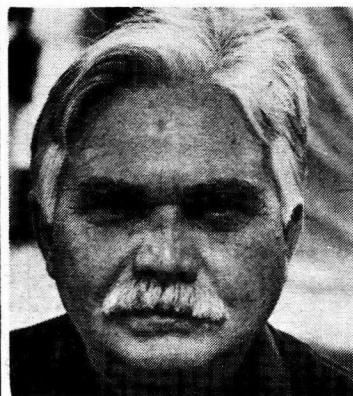
DEPUTADO
Francisco Macedo
2020

Francisco Gomes Macedo tem 50 anos e mora em Brasília desde 1960. Presidente Regional do PSC, ele não havia se filiado a qualquer outro partido. Nunca ocupou cargo público e tenta a Câmara Federal pela primeira vez. Pretende receber votos "da construção civil, dos comerciários e do comércio hoteleiro". Autodefine-se como de centro-esquerda.



DEPUTADO
Gregório Victor
1881

Gregório Victor de Caldas Rodrigues, 37 anos, é 1º secretário do PMC. Funcionário da Câmara dos Deputados, reside há 25 anos em Brasília. Diz que a estatização "é necessária nos setores de atividades da área social". Define-se como de centro e já pertenceu ao Partido Ecológico e Social Brasileiro (em formação). Slogan: "Gente da gente na Constituinte".



SENADOR
Ennio Queiroz
201

Ennio Alex Cavalcante de Queiroz, tem 53 anos e mora há 25 em Brasília. Professor, participa de uma eleição federal como candidato pela primeira vez. Defende que certos "setores precisam e devem ser estatizados, mas que a iniciativa privada deve prevalecer nos setores onde nada tenha a se proteger". Define-se como "alguém que tenta fugir do maniqueísmo, esquerda-direita".



DEPUTADO
Júlio Modesto
2001

Júlio Modesto Severino, 24 anos, mora em Brasília há 10. Trabalha na Empresa de Correios e Telégrafos-ECT e é suplente da Associação dos Servidores. Considera o tema estatização muito "relativo". Defende uma "reformulação estrutural". Júlio, presidente do PSC no Guará, se define politicamente como de centro-esquerda.



DEPUTADO
Prof. Francisco
2010

Francisco Afonso de Castro, 50 anos, é secretário do diretório do PSC no Plano Piloto. Diretor de escola pública, é a primeira vez que tentará a vaga na Câmara, em uma eleição. Sobre o tema estatização, é de opinião que "é melhor privatizar pequenas empresas que não têm lucro". Define-se como "socialista".



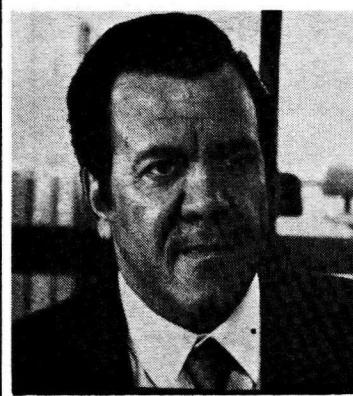
DEPUTADO
Nogueira Jack
2022

Antônio Nogueira dos Santos, 46 anos, mora há 27 em Brasília. É membro do diretório nacional do PSC e vice-presidente da Associação dos Moradores da Vila Planalto. Sobre a estatização, ele comenta: "O governo é péssimo patrão". Disse que tenta os votos dos moradores da Vila Planalto e do "corpo-a-corpo". Considera-se de centro-esquerda.



DEPUTADO
Benon
1888

Benon Peixoto, 51 anos, é militar da reserva e professor da Fundação Educacional do DF. Reside há 10 anos em Brasília e é favorável à estatização "para as empresas que prestam serviços essenciais à comunidade". Define-se como de centro e tem como slogan: "Benon, o professor do povo".



SENADOR
Nísio Tostes
202

Nísio Torres, 46 anos, tesoureiro do diretório do PSC no Plano Piloto. Morando há 26 anos em Brasília, é diretor executivo da Gráfica do Senado Federal. Se diz "favorável a estatização em setores como educação, energia, saúde, mineração, bancos e transporte". Considera-se "centro-esquerda, linha progressista da Igreja".



DEPUTADO
Raimundo Evangelista
2002

Raimundo Evangelista tem 35 anos e mora há 15 em Brasília. Nunca ocupou algum cargo público ou pertenceu aos quadros de qualquer outro partido que não o PSC. É a primeira vez que participa de uma eleição como candidato. Espera receber seus votos dos "evangélicos" e da FHDF. De centro, seu slogan é "Compromisso com o nosso povo".



DEPUTADO
Pinheiro Guimarães
2012

Paulo Pinheiro Guimarães, tem 48 anos de idade e 26 de Brasília. Já foi vereador em Paraty, no Rio de Janeiro. Ex-PTB, se diz contra a estatização porque "toda empresa estatal não visa lucro e quem paga é o povo". Define-se politicamente como de centro e progressista. O slogan que usa em sua campanha: "Mudar para não repetir".



DEPUTADO
Eurico Borba
2086

Eurico Borba, 45 anos, vive na cidade há 12 anos. Trabalha atualmente no Ministério da Educação. Foi diretor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Já foi filiado ao PMDB. É a primeira vez que tenta o mandato de deputado. Sobre a estatização diz que "onde for preciso, o Governo pode e deve entrar". Considera-se como de esquerda.

PL 22



SENADOR
César Rômulo
224

Cesar Rômulo Silveira Neto, 40 anos, em Brasília desde 1979, foi secretário de Governo na gestão José Ornella. Define-se como um liberal, progressista e democrata. Considera a estatização válida para solucionar graves problemas sociais ou onde a iniciativa privada se mostre incapaz ou desinteressada em atuar. Seu lema: "Você na Constituinte, pela paz e liberdade".



DEPUTADO
Claudino Ramos
2222

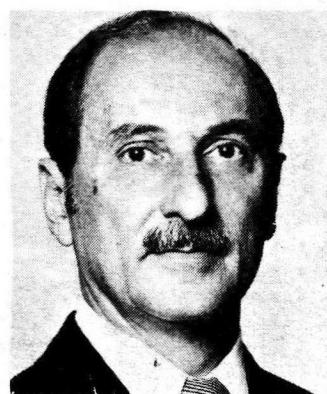
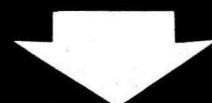
Claudino Ramos, 39 anos, mora em Brasília há 27 anos. É presidente da Associação das Agências Revendedoras de Veículos Usados do DF e acha que estatização só deve acontecer quando a iniciativa privada não suportar. Define-se como centro-direita e seu slogan é: "Eu serei você na Constituinte".



DEPUTADO
Sherlock
2255

Sherlock da Silva Santos, 46 anos, Considera-se um político de centro e a sua luta é pelo povo. Não é à-toa que o seu lema de campanha é "Do povo para o povo". Quando fala sobre a estatização no setor econômico, Sherlock não defende nem critica. Diz apenas: "Se for para o bem do povo, sim".

PCB 23



SENADOR
José Ornella
221

José Ornella de Souza Filho, 64 anos, 13 em Brasília, foi governador do Distrito Federal e vice-presidente da Telebrás. Concorre pela primeira vez a cargo eletivo, com o lema: "A serviço da comunidade". Define-se como político de centro e é a favor da estatização apenas nos setores essenciais como a energia e telefone.



SENADOR
Antônio Duarte
225

Antônio Duarte Filho, 58, 27 anos em Brasília, já foi vereador pelo PSP, no Rio de Janeiro. Define-se como um político de direita e é contra toda forma de estatização da economia. Conta com as agremiações religiosas e com a classe popular para se eleger. Seu lema de campanha é ele mesmo: "Duarte Filho".



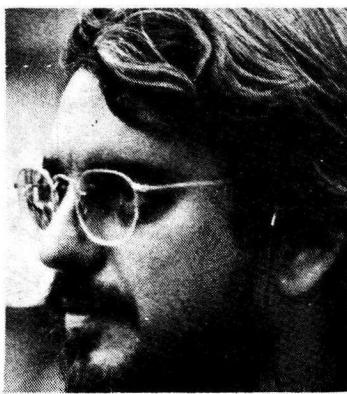
DEPUTADO
Osvaldo Uyara
2233

Osvaldo Uyara, 39 anos, acha que a estatização não deve acontecer, à excessão da Petrobrás e das usinas geradoras de energia. Define-se politicamente de centro e seu slogan é "uma arma para a defesa da comunidade esquecida — grave bem esse nome". Ele mora em Brasília, há 14 anos.



DEPUTADO
Antônio Gomes
2266

Antônio Raimundo Gomes Silva Filho, 34 anos, 14 em Brasília, é promotor de Justiça do DF e tem no lema "A vontade do povo" o carro-chefe de sua campanha. Considera-se um liberal progressista e defende a livre iniciativa e a mínima ingerência do Estado na vida das pessoas. Tem na colônia maranhense em Brasília o seu principal eleitorado.



SENADOR
Carlos Alberto
233

Carlos Alberto Muller Lima Torres, 41 anos, é engenheiro e professor da Universidade de Brasília. Presidente regional do PCB, esteve preso no início da década de 70 e filiou-se depois ao PMDB tendo chegado a presidente em exercício do diretório. Seus votos deverão vir da população da periferia e dos intelectuais, além do próprio PCB.



SENADOR
Silvano Bonfim
222

Silvano Bonfim, 52 anos, 25 anos em Brasília, é funcionário do Ministério de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (MDU). Considera-se um democrata social e defende a ação firme do Estado "em absoluta convergência com a vontade dos cidadãos". Defende a estatização somente "nos setores em que o interesse nacional a justificar".



DEPUTADO
Jorge Sarkis
2211

Jorge Sarkis, 31 anos, acha que a estatização é válida somente nos setores deficitários e serviços vitais como energia, água e transportes. Define-se politicamente de centro e diz que a política exercida com maturidade é o meio para a Nação cumprir seu destino. Reúne seus votos entre os universitários, comerciantes e industriários.



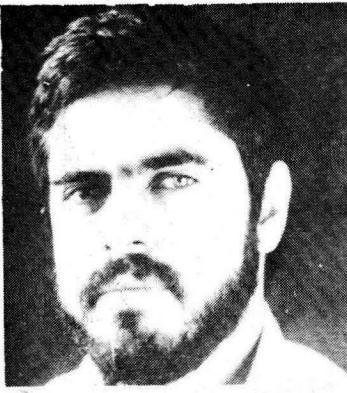
DEPUTADO
Hildevando Silva
2244

Hildevando Silva, 51 anos, educador, é "O homem sem chapéu", lema que adotou por entender que o chapéu, "é o símbolo do abuso do poder econômico nas eleições". Considera-se um liberal com responsabilidade" e é contrário à estatização econômica, exceto em alguns setores essenciais, como transporte, saúde e educação.



DEPUTADO
Vando
2277

Edrovaldo Gutierrez, 49 anos, há 26 em Brasília, é vice-presidente da zonal Plano Piloto do seu partido. Já militou no Partido Libertador-Maragato no Rio Grande do Sul. É na área de segurança pública que ele espera obter apoio para a sua luta em defesa da segurança, contra a violência, pela representação política para o DF, pela humanização dos presos, contra as drogas etc.



DEPUTADO
Augusto Carvalho
2323

Augusto Silveira de Carvalho, 32 anos, deverá receber votos principalmente dos bancários — o presidente, licenciado, do sindicato da categoria — professores, vigilantes e trabalhadores em assalto e conservação. Segundo vice-presidente do PCB no Distrito Federal, propõe estatização dos bancos, estabilidade no emprego e revogação da Lei de Segurança.

PC do B 24



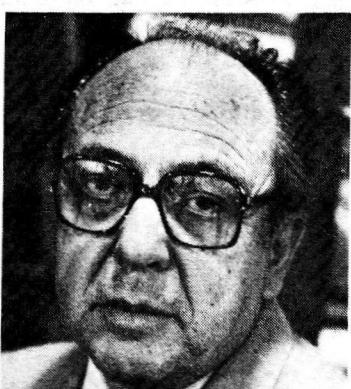
SENADOR
Osório Adriano
251

Osório Adriano Filho, 57 anos, empresário, pioneiro, é presidente da Executiva Regional do PFL. Concorre pela primeira vez a cargo eletivo adotando como lema: "Trabalho e Série dade (Uma bandeira para Brasília). Define-se como um centro-progressista, a favor da livre iniciativa, ressalvadas as áreas essenciais de interesse do Estado.



SENADOR
Pio de Abreu
254

Othon Pio de Abreu, 66 anos, 26 em Brasília, é delegado do PFL junto ao TRE. Funcionário do Serpro, Pio de Abreu já trabalhou no Gabinete Civil da Presidência da República. "Trabalho, série dade e civismo" é o lema deste "liberal" que defende a iniciativa privada como peça fundamental ao regime democrático.



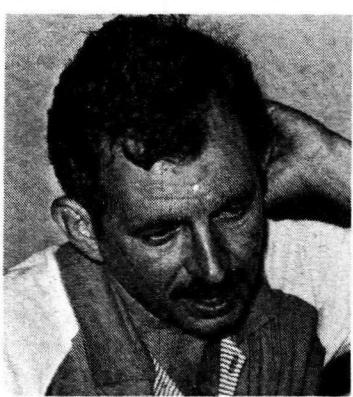
SENADOR
Edílio Gomes
257

Edílio Gomes de Matos, 59 anos, advogado e jornalista, define-se como um político de centro, "por enquanto". É contra a estatização econômica, "exceto nos casos da Embraer e da Petrobrás". Tem armado a sua campanha política em torno dos slogan: "Brasília para os brasilienses" e "Segurança e Honestidade".



DEPUTADO
Esaú de Carvalho
2513

Esaú Afonso de Carvalho, 63 anos, pioneiro, advogado, jornalista, professor universitário, é tesoureiro do PFL. Já ocupou a função de assessor parlamentar do MEC. Político liberal, Esaú é a favor da privatização da economia, embora reconheça que alguns setores devam ficar sob a tutela do Estado. Seu slogan: "Fé, esperança e amor".



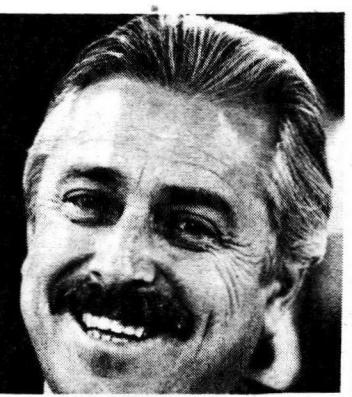
SENADOR
Paulo Cassis
241

Paulo Sérgio Ramos Cassis, 40 anos, é concorrente a uma vaga no Senado, mas sua campanha traduziu-se em benefício de outros candidatos. Durante todo o horário livre do TRE usou seu espaço na TV para divulgar o partido. Seu lema: "Terra, trabalho, liberdade e independência nacional".



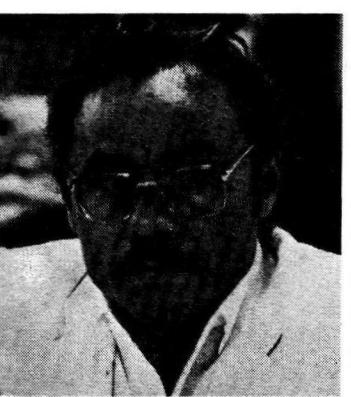
SENADOR
Benedito Domingos
252

Benedito Augusto Domingos, 52 anos, pioneiro, ex-administrador de Taguatinga. "O candidato da cidade", define-se como um homem liberal, centro-progressista e com grande tendência nacionalista. No geral, se diz contra a estatização econômica, embora entenda que alguns segmentos da economia devam permanecer em poder do Estado.



SENADOR
Clarindo da Rocha
255

Clarindo Carlos da Rocha, 45 anos, empresário, presidente da zonal do PFL, foi prefeito de São João Evangelista-MG. E vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia e Presidente do Sindicato dos Derivados de Petróleo do DF. Político de centro-esquerda, é favorável à livre iniciativa. Seu lema: "Juntos venceremos. Somente o trabalho liberta".



DEPUTADO
Severino Caruaru
2501

Severino Generino da Silva, 50 anos, é vice-presidente do PFL-DF e tesoureiro da Associação Comercial. Há 18 anos mora em Brasília, onde atua como comerciante na cidade-satélite de Ceilândia. Político de "centro", é favorável à redução de 50 por cento das estatais. Seu slogan: "O homem do povo".



DEPUTADA
Eurides Brito
2515

Eurides Brito da Silva, 49 anos, é professora universitária, ex-secretária de Educação e Cultura do DF e membro da Comissão Executiva do Diretório Regional do PFL. Democrata, que crê efetivamente no pluralismo partidário, ela defende a livre iniciativa, "coerente com os princípios do Partido".

PFL 25



SENADOR
Paulo Xavier
253

Paulo Carvalho Xavier, 42 anos, deputado federal pela Paraíba, ex-pedessista, é membro do diretório nacional e do regional do PFL. Totalmente contrário à estatização da economia, ele se diz um liberal progressista e busca apoio "nos religiosos, nos cursilhistas e nos colegas deputados". Ele é o PX — "o melhor discurso", "o melhor trabalho", "o mais experiente" etc.



SENADOR
Antônio Venâncio
256

Antônio Venâncio da Silva, 74 anos, pioneiro, empresário diz que é "Venâncio, o senador dos candangos", lema que o tem levado a buscar votos em toda a periferia de Brasília. Egresso do PTB, Venâncio se diz um político de centro-direita, e contrário à estatização da economia. Está licenciado da diretoria da Associação dos Lojistas do DF.



DEPUTADO
Geraldo Maciel
2510

José Geraldo Maciel, 43 anos, 20 de Brasília, é ex-secretário de Serviços Públicos do DF e ex-secretário de Informática do Ministério das Minas e Energia. Foi vereador em Itajubá-MG pelo extinto Partido Republicano. É favorável à privatização da economia, embora entenda que a presença do Estado é desejável e aceitável em certos setores.



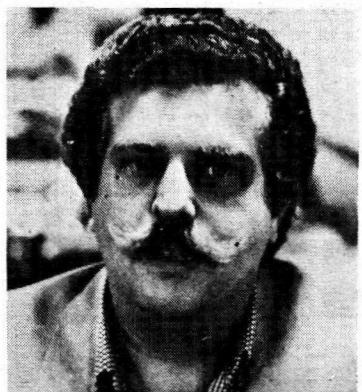
DEPUTADO
Prof. Brandes
2522

Francisco José Pinheiro Brandes, 50 anos, metade vividos em Brasília, é ex-secretário de Administração do DF, atualmente funcionário do Palácio do Planalto e membro do Diretório Regional do PFL. Brandes se define como político de centro-esquerda, tendo já pertencido ao PSD e PDS. É favorável à estatização de alguns setores da economia.



DEPUTADO
Jofran Frejat
2525

Jofran Frejat, 49 anos, 24 dos quais residindo em Brasília, é ex-secretário de Saúde do DF, ex-secretário-geral e ministro interino do Ministério da Previdência. Define-se como um liberal reformador que procura respeitar a opinião da maioria. Defende a busca de soluções justas para os problemas das sociedades.



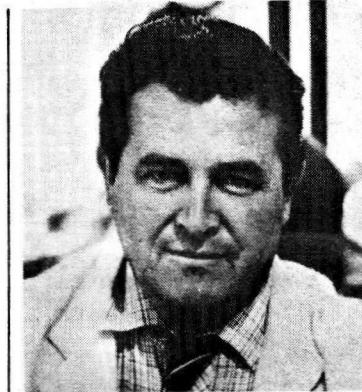
DEPUTADO
Heitor Reis
2555

Heitor Reis, 36 anos, é "antes de tudo um liberal, sendo progressista". Secretário-geral do PFL-DF, diretor-secretário do Sindicato das Agências de Propaganda do DF (licenciado). Heitor Reis defende a iniciativa privada, "que possibilita o maior exercício da democracia". Seu slogan é "Vamos trabalhar juntos".



DEPUTADO
Doriel de Oliveira
2599

Doriel Wladimir de Oliveira, 47 anos, líder espiritual da Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus-Casa da Bênção. Está há 16 anos em Brasília e concorre pela primeira vez a cargo eletivo. Doriel define-se como político de centro e resume em uma só palavra — "Trabalho" — a sua luta por uma vaga à Câmara dos Deputados.



SENADOR
Fernando Conde
262

Fernando Antônio Conde, 46 anos, é presidente do diretório regional provisório do partido. Funcionário do Senado Federal, reside há 28 anos em Brasília. É pela "livre economia", e é, na política de "direita moderada". Fernando Conde tem como slogan "desenvolvimento global".



DEPUTADO
Antônio Carlos
2627

Antônio Carlos Correia de Almeida, 46 anos, inspetor de Saúde, presidente da Associação de Moradores da Asa Norte. Reside há 26 anos em Brasília. É pela estatização de setores como os da energia, transporte e informática. Define-se como um "democrata progressista".



DEPUTADO
Valmir Campelo
2533

Valmir Campelo Bezerra, 41, durante 16 anos foi administrador das cidades-satélites de Brazlândia, Gama e Taguatinga. Atualmente é 2º vice-presidente do seu partido no DF e presidente imediato do Lions Clube de Taguatinga. Político "centro-progressista", é favorável à privatização da economia, mantendo alguns setores. Slogan: "O trabalho deste você conhece".



DEPUTADA
Maria de Lourdes
2566

Maria de Lourdes Abadia Bastos, 41 anos, 26 anos residindo em Brasília, foi administradora da cidade-satélite de Ceilândia e é membro do Diretório Regional do PFL, estando atualmente licenciada da Fundação do Serviço Social. Maria de Lourdes define-se como uma social-democrata, de centro-esquerda. Seu slogan: "Fizemos por Ceilândia — faremos por você".



DEPUTADO
Severino Victor
2614

Severino Gomes Victor, 55 anos, aposentado, presidente da Zonal do Gama do PMB e diretor da Associação Comunitária da Cidade Ocidental. Nunca ocupou cargo público e reside há 28 anos em Brasília. E contra a estatização no geral, só a admite nos setores essenciais, como nas Comunicações. Se define como um político de centro. Severino Victor é "Pioneiro do Gama".



DEPUTADO
Dilson Ribeiro
2660

Dilson Ribeiro de Souza, 56, jornalista, escritor, pioneiro, um dos fundadores do PMB no DF. Velo para Brasília junto com JK. Defende um "socialismo com democracia" e diz que é "favorável à estatização dos bancos, ao controle da remessa dos lucros e pela manutenção da Petrobrás".



DEPUTADO
Paulino
2540

Nascimento Alves Paulino, 34 anos, funcionário do Ministério da Justiça e membro do diretório regional do PFL, suplente de deputado federal por Goiás, é diretor da Associação dos Delegados da Polícia Federal e da Associação Nacional dos Servidores da Polícia Federal. Define-se como de centro-esquerda e é a favor da estatização nas questões de saúde, educação e outras fundamentais ao povo.



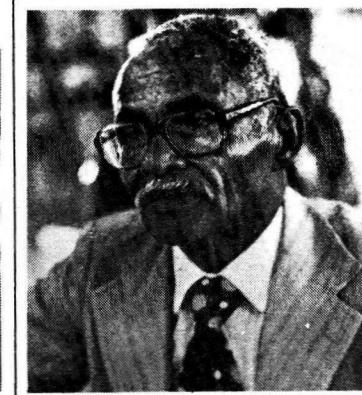
DEPUTADA
Elza Lugon
2588

Elza Lugon, 42 anos, há 27 residindo em Brasília, é advogada do Ministério Público, presidente da Associação do Ministério Público do DF e dos Territórios e vice-Presidente da zonal do PFL. Foi também assessora da Secretaria de Governo do DF. Define-se como de centro. Seu slogan de campanha: "Brasília — Mulher na Constituinte".



SENADOR
Manoel Oséas
261

Manoel Oséas Ferreira, 65 anos, professor do CEAB, ex-deputado federal por Goiás. Residente há 26 anos em Brasília, acha que a estatização "é questão que merece acurados estudos de todas as correntes políticas". Foi da Arena, do PDS, e do PDC. Diz-se um político de centro e seu slogan é: "Oséas eleito, povo satisfeito".



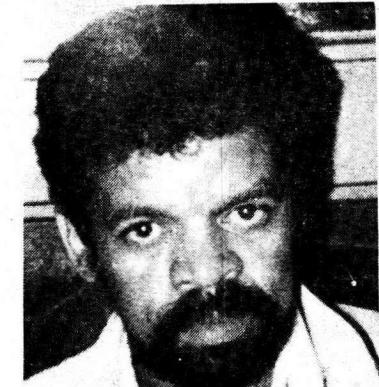
DEPUTADO
Josué Gonçalves
2626

Josué Gonçalves da Silva, 66 anos, aposentado da Novacap e presidente da Zonal do PMB de Sobradinho. Reside há 27 anos em Brasília e é representante da União de Homens de Batista do Brasil. Definição política: Centro, e acha que a estatização nem sempre é importante. Não podemos ser extremistas." Josué Gonçalves da Silva se diz "Uma luz na escuridão".



DEPUTADO
Waldir Silva
2662

Waldir José da Silva, 55 anos, aposentado, residente há 25 anos em Brasília. Foi militar durante 35 anos e hoje é pastor evangélico. Defende a estatização só para as empresas que "comprometam a segurança da soberania". Define-se como democrata de centro e tem como slogan "Amor Fraterno".



DEPUTADO
"Lobão"
2686

Armando Corrêa Júnior, 37 anos, jornalista. Reside há 24 anos em Brasília. Funcionário da Gráfica do Senado e ex-diretor-suplente do Sindicato dos Jornalistas do DF. "Lobão" se diz de "centro-esquerda" e defende estatização somente para os "setores essenciais, para que o povo possa ter controle direto sobre os serviços". Se autodefine como o "candidato da família".



DEPUTADO
Otacílio Norberto
2699

Otacílio Norberto Mendes, 44 anos, presidente provisório do PMB do Guará. Funcionário do Senado Federal, reside há 26 anos em Brasília. É contra a estatização e se define como político de centro. Para Otacílio Norberto "não há estado com município fraco, assim como não há democracia sem reconhecimento das bases".

Dicas do TRE

As seções eleitorais estarão abertas das 8 às 17 horas. Neste horário, o eleitor que estiver na fila terá o seu título recolhido e receberá uma senha. Estes votarão

O eleitor poderá entrar na cabine de votação com os nomes de seus candidatos escritos em um papel para transcrevê-los na cédula oficial

**PN
27**



DEPUTADO
Cerqueira Lima
2727

José Luiz Cerqueira Lima, 55 anos, 29 dos quais em Brasília, secretário de propaganda do PN. É presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região Geoeconómica. Contra a estatização e se considera nacionalista de direita. Conta com os votos de "todos que são contra o materialismo". Slogan da campanha: "Deus, Pátria e Família".

**PCN
31**



DEPUTADO
Aloísio Milhome
3162

Aloísio Milhome, 49 anos, pertence ao diretório regional do partido e está em Brasília há seis anos defendendo a iniciativa privada e a mínima ingerência do Estado nas atividades produtivas. Seu slogan — "Desenvolvimento rural é a solução" — mostra o objetivo de estabelecer uma agropecuária racional e produtiva. Diz-se de centro.



SENADOR
Antônio Fagundes
271

Henrique Antônio Fagundes, 54 anos, é vice-presidente do PN-DF. Há 12 anos em Brasília, não ocupou, até hoje, cargo público. Considera a estatização "um barbarismo". O slogan da sua campanha é "Trabalho, seriedade e dignidade". Considera-se um homem de centro e garante que terá votos de "todos os segmentos da sociedade".



DEPUTADO
Bispo
2777

Antônio Domingos Bispo, 49 anos, é presidente da Executiva do PN no DF. Mora há 26 anos em Brasília e nunca exerceu cargo público. Já foi militante do PMDB em Goiás e é a primeira vez que se candidata. Defende a iniciativa privada e se define como nacionalista. Na campanha, usa como slogan "tenha fé em Deus e vote Bispo. O homem da cadeira de rodas".



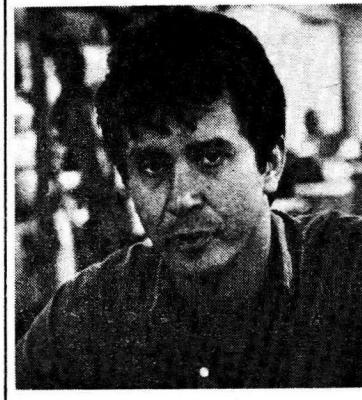
DEPUTADA
Nilza Carneiro
3105

Nilza Carneiro, 50 anos, trabalha no Departamento Médico da Câmara dos Deputados e mora em Brasília há 23 anos, onde chefiou os laboratórios da Câmara. Seus votos, acredita, vêm dos funcionários públicos e auxiliares de enfermagem. Politicamente, define-se como de centro e seu slogan é "a candidata do povo na luta pelo povo".



DEPUTADO
Orli Rosa
3167

Orli Santos Rosa, 29 anos, é presidente da Associação de Moradores em Invasões e se define politicamente como "esquerda não radical". Mora em Brasília há 20 anos, já foi do PT de Santa Catarina, e nunca ocupou cargo público. Trabalha agora na Câmara dos Deputados. É a favor da estatização para evitar remessa de lucros para o exterior.



DEPUTADO
Renato Levi
2722

Renato Levi Pereira de Barros, 33 anos, presidente do diretório do PN do Plano Piloto mora há 27 anos em Brasília. Ex-militante do PMDB, se define politicamente como centrista. É a favor da desestatização e espera contar com votos dos eleitores do Plano e das satélites. O slogan de sua campanha é "pela pátria e pelo povo".



DEPUTADO
Ardwin Grunewald
2799

Ardwin Retto Grunewald, 49 anos, 3º vice-presidente da Comissão Provisória Nacional do PN, centralizou sua campanha em torno do nacionalismo. Mora há 28 anos em Brasília e já militou no PTB. Ex-presidente da Associação dos Servidores do GDF, conta com os votos dos funcionários públicos. Seu slogan é "Brasil para os brasileiros".



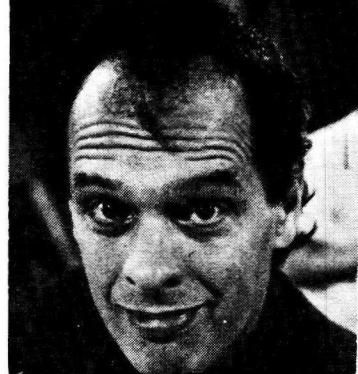
DEPUTADO
Roberto Lenox
3114

Roberto Lenox, 24 anos, pertence também ao PT/DF e nunca foi candidato. Reside há 10 anos em Brasília. É delegado na Coordenação Interestadual de Ecologistas para a Constituinte e acredita na estatização como parte do programa do partido. Define-se como socialista ecológico e seu slogan é "Verde que te quero ver na Constituinte".



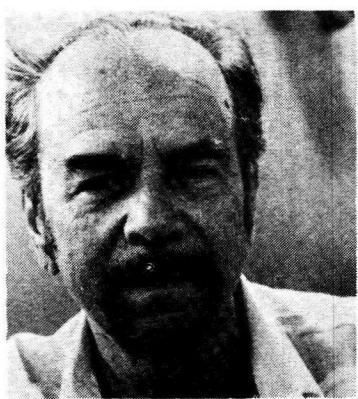
DEPUTADO
Manoel Brigadeiro
3172

Manoel Brigadeiro, 64 anos, mora em Brasília há 12 anos e trabalha no Ministério dos Transportes. Já pertenceu ao PTB e hoje preside a Associação das Escolas de Samba do DF. Dizendo-se de "centro-esquerda", seu slogan é "Brigadeiro. Este sim, nós conhecemos". Atualmente, ele é membro da executiva do partido e espera votos de todo o DF.



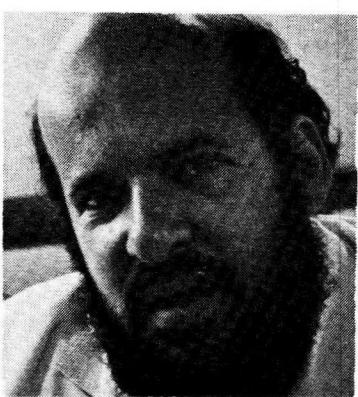
DEPUTADO
J. Pingo
3183

J. Pingo, 40 anos, trabalha na Câmara dos Deputados e já foi do PDT. Mora em Brasília há 7 anos e acredita que seus votos vêm dos alternativos, anarquistas e artistas. Ele se diz socialista verde-amarelo e opina sobre a estatização: "Somos internacionalistas". Seu slogan é "Não seja vacilão. Vote no Pingão".



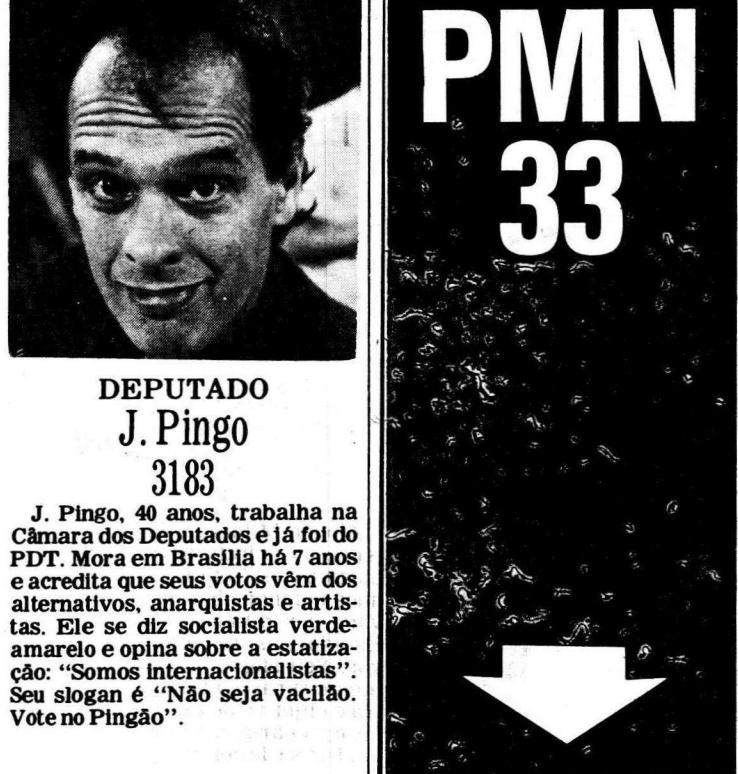
DEPUTADO
Linário
3186

Mário Linário Leal, 61 anos, é professor aposentado e agora apenas trabalha como escritor. Mora em Brasília há 25 anos e foi representante de Taguatinga e dos maçons do Plano Piloto, acreditando que seus votos venham dos nacionalistas. De centro-esquerda, acha que há necessidade de maior socialização na economia e combate à burocacia.



DEPUTADO
Luciano Jório
3195

Luciano Jório Veiga de Lemos, 42 anos, nunca foi candidato e mora em Brasília desde 1961. É a favor da estatização em alguns aspectos, como na Medicina. Ele se define: "Não sou político, estou político. Não acredito nos políticos. Acredito na paz, que está ligada à saúde. Vamos irrigar a vida". Convoca a união para o Movimento Pro-vida.



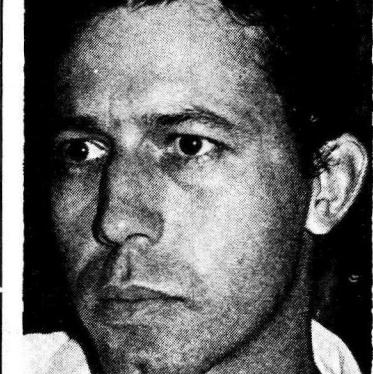
SENADOR
Batista de Oliveira
333

Celson Carlos Batista de Oliviera, 51 anos, é presidente do diretório regional do PMN. Mora em Brasília há 27 anos. É favorável à estatização e conta com os votos dos radialistas, músicos e corretores de imóveis. Político de centro, não ocupou até o momento nenhum cargo público. Seu slogan: "Mudar para renovar".



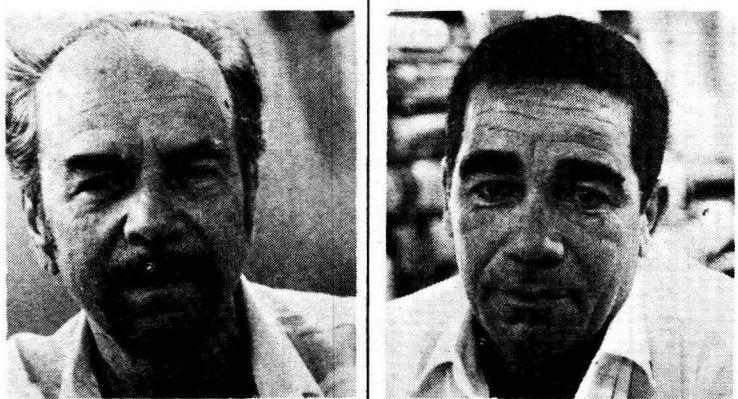
DEPUTADO
Cumpadre Juarez
3333

Juarez Fernandes, tem 33 anos e mora em Brasília há 7 anos. Radicalista, ele é o cumpadre Juarez Fernandes, "o amigo do sertão". Político moderado, acha "necessária" a estatização. O Compadre Juarez conta com os votos dos ouvintes da Rádio Planalto e TV Nacional, locais onde trabalha.



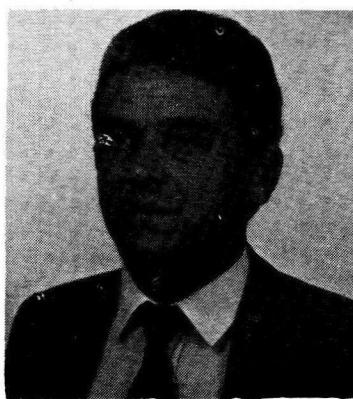
DEPUTADO
Paulo Camilo
3336

Paulo Camilo Alvares, tem 32 anos, mora em Brasília há 28 anos e trabalha no Banco do Brasil. Ex-integrante do PMDB, é um político de centro-esquerda. Acha que o Governo não deve atuar como "agente capitalista, mas ser apenas um meio de distribuição de rendas". É a primeira vez que se candidata. Seu slogan: "Um amigo na Câmara".



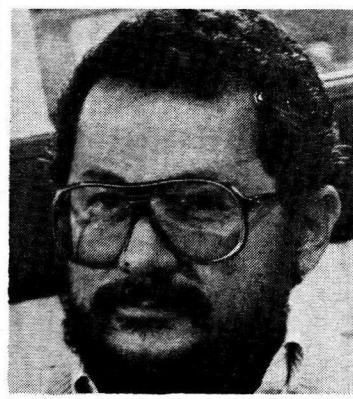
SENADOR
Roberto Pereira
331

Roberto Pereira tem 50 anos e mora em Brasília há 16. Atualmente reside no Gama, onde não exerce cargo de representante de classe ou de bairro. Defende a livre iniciativa e se define como um político de centro. É a primeira vez que se candidata e espera contar com os votos de "diversos segmentos da comunidade".



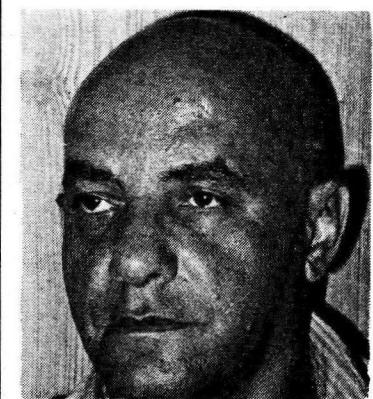
DEPUTADO
Walter de Jesus
3331

Walter de Jesus Póvoas, 47 anos, também é membro da executiva do PMN (Partido da Mobilização Nacional). Político de direita, acha importante "ajudar o Governo o máximo possível". Não tem opinião definida sobre a estatização. Ele mora em Brasília há 9 anos e tem como slogan: "Maranhense a serviço de Brasília, todo Nordeste em ação".



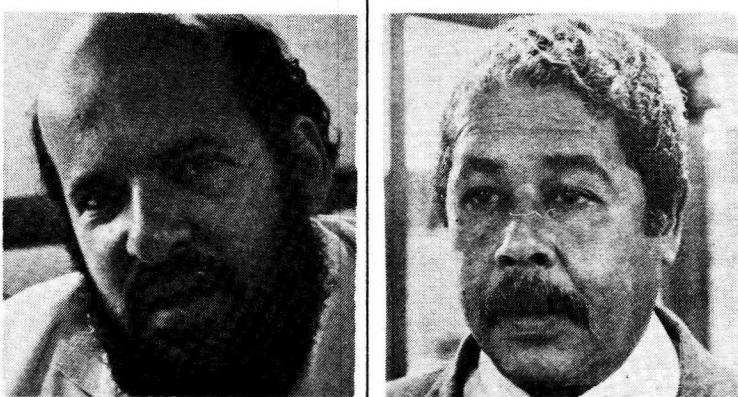
DEPUTADO
Amaury Canutto
3334

Amaury Canutto, 39 anos, ex-diretor administrativo da Delegacia Regional do Trabalho, pertence ao PMDB. Está em Brasília há 28 anos. Político de centro, defende a livre iniciativa. Funcionário da DRT, é a primeira vez que se candidata. Não tem cargo no Partido. Seu slogan: "Pensando bem...".



DEPUTADO
Ivan Kojak
3337

Ivan Baptista Dias, 50 anos, é presidente da Associação Geral de Policiais Civis da Sep/DF (Secretaria de Segurança Pública). Conhecido como Kojac, ele defende: "Mais segurança para todos". Há 27 anos está em Brasília. Político de centro, afirma ser contra "os extremos".



SENADOR
Ney Roldan
332

Ney Roldan, 48 anos, reside há 19 anos em Brasília. Trabalha na Portobrás (Empresa de Portos do Brasil S.A.) e é presidente da Associação de Moradores da Área Rural do DF. Entende que os serviços públicos devem ser estatizados e conta com os votos dos produtores, funcionários públicos e proprietários de condomínios rurais.



DEPUTADO
Renato Carvalho
3332

Renato Carvalho é membro da executiva do PMN (Partido da Mobilização Nacional). Tem 36 anos, e é representante da Ordem dos Músicos. Já foi filiado ao MDB. Socialista democrata, mora em Brasília há 8 anos. "Estatização, só através da socialização, com total reforma das bases", afirma. Seu slogan: "Sobreraria a qualquer preço".



DEPUTADO
Antônio Ferreira
3335

Antônio Ferreira Jardim, 40 anos, já foi do PMDB. Ele se define como um político de centro-esquerda. Há 27 anos está em Brasília, onde trabalha no DNER (Departamento Nacional de Estradas e Rodagem). Jamais ocupou um cargo público e acha que setores como saúde, educação, e transportes devem ser estatizados.



DEPUTADA
Jane Dutra
3338

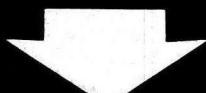
Jaynemar de Souza Dutra nasceu em Brasília. Tem 22 anos e mora na Capital desde que nasceu. Acha que política "é uma sucessão de fatos, ajustes e acontecimentos, que os homens congregam, buscando soluções para todos e qualquer problema". Seu slogan: "Vamos colocar no Congresso uma candidata nascida em Brasília".

PS 34



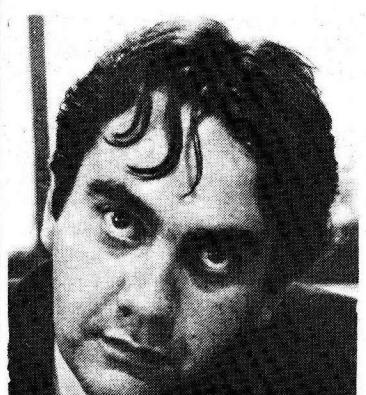
DEPUTADO
Eurípedes
3444

Eurípedes Pedro de Camargo tem 35 anos e vive há 16 em Brasília. Foi assessor da Administração da Ceilândia, onde reside. É diretor da Associação dos Incansáveis Moradores da Ceilândia e se define como um democrata. É conhecido no movimento comunitário, onde espera conquistar muitos votos com slogan "Diferente dos outros, igual a você".



SENADOR
João Leal
345

João Leal Neto, 34 anos, é funcionário do Banco do Brasil. Mora em Brasília desde 1959 e acredita que conquistará votos em todos os segmentos sociais. Define-se como democrata. Defende a estatização "nos mecanismos sociais" e a preservação da segurança nacional. Fez sua campanha com o slogan: "Brasília jovem, juventude no Senado".



DEPUTADO
Carlos Fernando
3456

Carlos Fernando Vieira Souza, 34 anos, é presidente de zonal do Partido Socialista. Mora há 23 anos em Brasília e tem como base eleitoral o Cruzeiro e o Plano Piloto. É funcionário da Codeplan e se define como um social-democrata. Nunca ocupou cargo público. Espera se eleger deputado com o slogan "Trabalho, liberdade e democracia".

Dicas do TRE

Os cartórios das 11 zonas eleitorais do Distrito Federal estarão abertos no sábado, de 8 às 17h, para entrega de títulos e fornecer o número da seção aos eleitores que perderam os seus.

Não vá de bermuda ou traje de banho para a cabine eleitoral. Nem use camisetas ou broches de propaganda de seus candidatos. Apague as frases e retire os adesivos dos carros

PJ 36



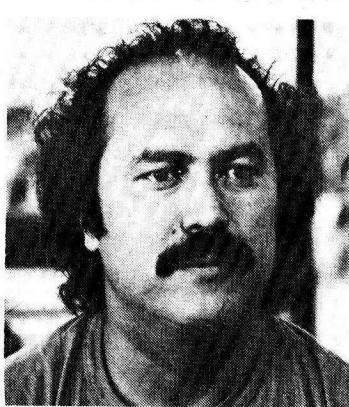
DEPUTADO
Joanir de Oliveira
3633

Joanir de Oliveira, 53 anos, 26 residente em Brasília, é funcionário da Câmara dos Deputados, líder evangélico e presidente do Conselho Comunitário de Proteção Civil. Define-se como político de "esquerda, porém cristão". Apóia a estatização econômica, nos casos de segurança nacional. Já foi candidato a deputado estadual por Goiás, pelo PDT. Seu slogan: "Vamos unir com Joanir".



DEPUTADO
Eustáquio
3434

Eustáquio José Ferreira Santos, 41 anos, mora em Brasília desde 1958. Já foi administrador do Núcleo Bandeirante e atualmente preside o Conselho do Instituto Arte e Cultura Cidade Livre. Define-se como um democrata e defende a estatização dos serviços públicos. Acredita que conquistará muitos votos no Núcleo Bandeirante e no Paraná.



DEPUTADO
Bené Setenta
3670

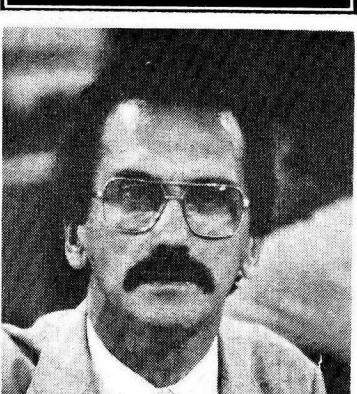
Manoel Benevides Filho, 39 anos, é funcionário do Ministério da Educação e mora em Brasília há 23 anos. Ocupa atualmente o cargo de vice-presidente da Federação dos Servidores Públicos de Brasília. Socialista democrático, diz ser a favor da estatização econômica desde que atenda aos anseios da população. Seu slogan: "Bené Setenta — Este tem um passado de lutas".



SENADOR
Lucio Rennó
373

Lúcio Remuzat Rennó, 69 anos, é diretor social da Associação dos Moradores do Lago Sul, onde reside. Já foi candidato uma vez: em 1960 disputou uma cadeira ao Senado por Minas Gerais, obtendo 120 mil votos. Concorria então pelo PSP, partido do falecido governador paulista Adhemar de Barros. Foi capelão de polícia.

PND 37



DEPUTADO
Paulo Sérgio
3666

Paulo Sérgio Martins, 38 anos, 11 residindo em Brasília, é professor, tendo militado anteriormente no PDT. Nunca exerceu atividades no serviço público. Define-se como um político de esquerda e tem como principal bandeira política o slogan "Democracia sim, mas com justiça social".



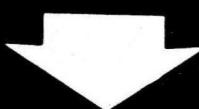
SENADOR
Guilherme Jorge
374

Guilherme Jorge da Silva, 51 anos, é professor e presidente regional do Partido Nacionalista Democrático. Foi ainda assessor da Secretaria do Orçamento do Ministério da Educação e Cultura. Mora há 28 anos em Brasília e define-se como candidato de centro. E contra qualquer tipo de estatização.



SENADORA
Beatriz Soares
377

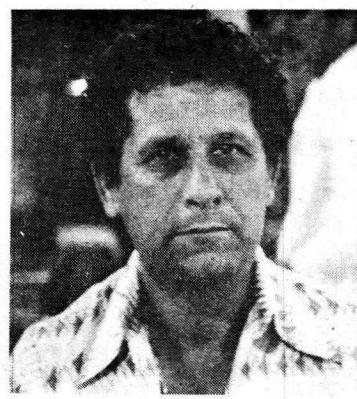
Beatriz Soares, 49 anos, trabalha na Câmara dos Deputados e mora no Lago Sul. Defende a privatização crescente da economia. Antes de se inscrever no PND, pertenceu ao PMDB. Nunca disputou qualquer outro cargo eletivo. Diz-se "democrática por excelência" e tem como lema: "Mulher, por que não?"



DEPUTADO

**Waldemar Pelegrino
3703**

Waldemar Pelegrino de Carvalho, 49 anos, pertence a vários pequenos partidos — PDR, PSC, PN — antes de ingressar no Partido Nacional Democrático, do qual é agora secretário-geral. Mora na Asa Sul e integrou a Associação Comunitária. Define-se como democrata e se opõe à estatização fora da estrita esfera da segurança pública.



**DEPUTADO
Carvalho
3707**

José Batista de Carvalho, 40 anos, é professor e reside no Distrito Federal, há 23 anos. Espera votos principalmente de seus ex-alunos e dos colegas da Associação dos Moradores de Taguatinga. Considera-se de centro-esquerda, mas se opõe à ação estatal na economia, achando que "tudo deve ser privatizado".



**DEPUTADO
Alfredo Camargo
3709**

Alfredo de Camargo, 49 anos, é funcionário da Câmara dos Deputados, mora na Asa Sul e candidata-se pelo PND. Define-se como "democrata de centro". Nunca pertenceu a qualquer outro partido político, nem se candidatou a qualquer outro cargo eletivo. Propõe estímulos à microempresa.



**DEPUTADO
Victor Tannuri
3713**

Victor Tannuri, 56 anos, é médico na Câmara dos Deputados e na Clínica de Saúde São Braz. Espera votos de colegas de trabalho no Congresso, dos clientes e dos companheiros do Lions Clube, do qual faz parte. É ainda conselheiro do Sesc e do Senac. Mora no Lago Sul e é a favor da livre empresa.



**DEPUTADO
João Neto
3722**

João Baptista de Figueiredo Neto, 25 anos, homônimo do ex-presidente é um dos mais jovens candidatos. Morador do Núcleo Bandeirante, prevê receber votos dos colegas das satélites próximas: além do Núcleo, da Cagedolândia, Metropolitana e Cruzeiro. Trabalha no Senado Federal e nasceu em Brasília. E contra a estatização.



**DEPUTADO
Vladimir de Carvalho
3737**

Vladimir de Carvalho, 43 anos, trabalha na Radiobrás. Seu principal trunfo eleitoral reside na sua função de relações públicas do Vale do Amanhecer. Espera votos também dos ouvintes da Rádio Nacional e da comunidade de Planaltina. Considera-se de centro e nunca candidatou-se a qualquer cargo eletivo anteriormente.



**DEPUTADO
Manoel Filho
3744**

Manoel de Oliveira Filho, 44 anos, é o primeiro vice-presidente do Partido Nacionalista Democrático. Mora na Asa Norte e trabalha na Secretaria de Segurança Pública. Nunca pertenceu a outro partido, nem se candidatou a cargo eletivo.



**DEPUTADA
Aurister Cavalcanti
3746**

Aurister Cavalcanti, 40 anos, mora na Asa Sul e é membro da direção do Partido Nacionalista Democrático. Funcionária da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, espera alcançar seus votos na rede hospitalar de Brasília. É a sua primeira candidatura a cargo eletivo e nunca pertenceu a outro partido.



**DEPUTADO
Bezerra de Souza
3747**

Afonso Bezerra de Souza, 40 anos, é funcionário da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, esperando votos dos filiados a sindicatos das áreas de saúde e de hotelaria. Já pertenceu antes a outro partido, a Frente Liberal. Mora no Guará e está em Brasília há 25 anos.



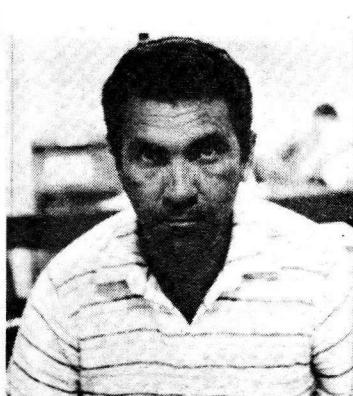
**DEPUTADO
J. Mariano
3755**

José Mariano da Silva Filho, 43 anos, é técnico legislativo da Câmara dos Deputados. Pertence à Igreja Evangélica e espera votos precisamente da comunidade evangélica. Residente em Sobradinho, no Sítio Buriti, nunca concorreu antes a cargo eletivo.



**DEPUTADO
Renê Viegas
3777**

Renê Viegas, 26 anos, é o presidente do Diretório do Guará e da Ala Jovem do PND. Pertenceu à Associação dos Moradores do Guará. Admite a estatização apenas onde a iniciativa privada não pode atuar, pois acredita que sobrevive apenas por causa desta, uma vez que é publicitário autônomo. Pertenceu antes ao PMDB.



**DEPUTADO
José de Lima
3799**

José de Lima da Paz, 39 anos, é vice-presidente do Diretório de Taguatinga do PND, após ter pertencido ao PMDB. Ex-professor da Fundação Educacional, trabalha hoje no Senai. Sua expectativa de votos vem de alunos, professores e da comunidade evangélica que integra. Nunca disputou antes um cargo eletivo.



**DEPUTADO
Mário Pereira
3801**

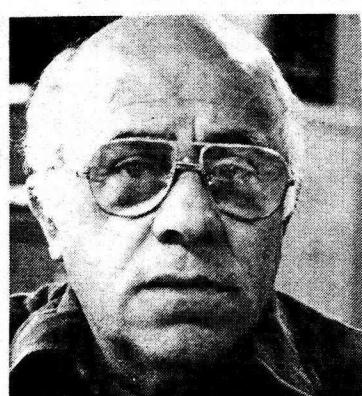
Mário Pereira, 38 anos, mora há 19 anos em Brasília. É a primeira vez que concorre a uma eleição. Ativista político, foi filiado ao PMDB e faz parte hoje da comissão do PRP no Plano Piloto. Nunca ocupou um cargo público. Autodefinindo-se como de centro-esquerda, seu slogan em sua campanha é: "Por Brasília, Pelo Brasil".



**DEPUTADO
Miguel Cruz
3802**

Miguel Lúcio Cruz e Silva, 66 anos, mora em Brasília há 27 anos. Ex-diretor do Departamento de Turismo do DF-Detur, trabalha hoje no Centro de Ensino Profissional-Cepro. Candidatou-se duas vezes a deputado pelo Rio de Janeiro. "Socialista, sem adjetivos", participou anteriormente dos quadros da Arena, depois do PDS. Promete lutar pela "integração social, de todos os jovens".





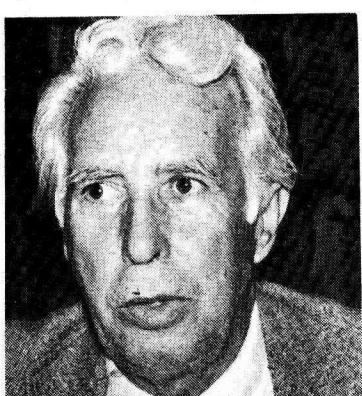
DEPUTADO
Nélio Vargas
3803

Nélio Vargas Gonçalves, 58 anos, é aposentado, mas nos 29 anos que mora em Brasília, é funcionário da Secretaria de Educação. Participa de uma eleição pela primeira vez. Espera receber votos de seus ex-alunos e dos pioneiros. Definindo-se como de centro, considera que a estatização "é a antítese do regime democrático". Seu slogan: "Um pioneiro de Brasília contra a corrupção".



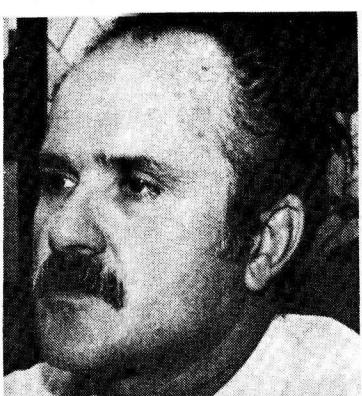
SENADORA
Altamira
402

Altamira de Oliveira, 48 anos, ex-funcionária da Novacap, mora há 27 anos em Brasília e representa as donas-de-casa do Vale do Amanhecer. Acha a proposta da estatização "ótima, desde que bem planejada". Não ocupa cargo de direção no partido e usa na campanha o lema "Uma voz de mulher na Constituinte. Para o povo, pelo povo".



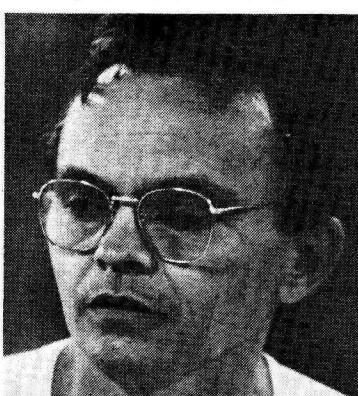
SENADOR
Sebastião Abreu
405

Sebastião de Barros Abreu, 60 anos, vice-presidente do diretório regional do PSB, foi eleito vereador de Goiânia em 1950. Há 25 anos mora em Brasília. Conta com os votos dos servidores públicos, dos posseiros, dos chacareiros, dos jovens e dos aposentados. É a favor da estatização "sem exageros". Os imóveis urbanos e rurais, em sua opinião, devem ser privatizados.



SENADOR
Honório Dantas
408

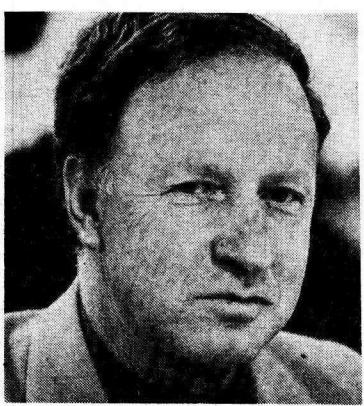
Honório Dantas, 43 anos, suplente do Sindicato dos Radialistas, se considera um centrista. É a favor da existência de empresas estatais "desde que não haja corrupção". Seus eleitores estão concentrados na Igreja e ouvintes de rádio. Usa como slogan de campanha: "Meu irmãozinho, conto com você".



DEPUTADO
Raimundo Aragão
4002

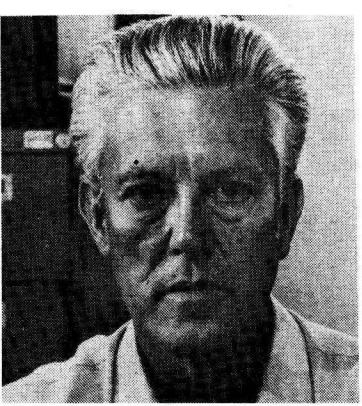
Raimundo Soares Aragão, 43 anos, 11 dos quais em Brasília, é presidente da Associação de Moradores da QNG, em Taguatinga. Define-se como esquerdista e é a favor da estatização de algumas empresas. "Aragão, a voz do povo" é o slogan de sua campanha. Ex-militante do PSC, técnico de contabilidade do Ministério do Exército, conta com os votos dos eleitores de Taguatinga e Ceilândia.

PSB 40



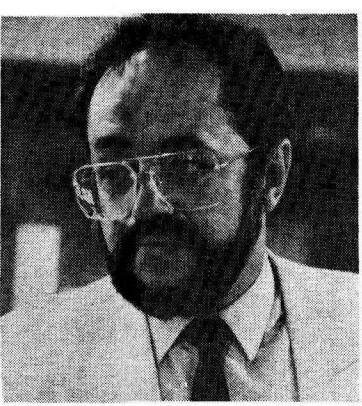
SENADOR
Edson Jannuzzi
403

Edson Abílio Jannuzzi, 48 anos, já concorreu a uma eleição em Ubá, Minas Gerais. Prevê que o maior número de votos virá dos eleitores do Plano. "Mínimo possível de estatização", defende. É um socialista cristão, segundo sua própria definição. Na campanha usa o slogan "Jannuzzi, um pioneiro, Jannuzzi um trabalhador".



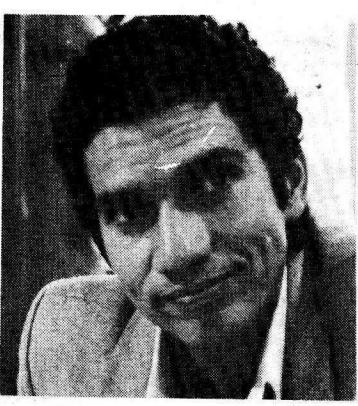
SENADOR
Ruy Rosa
406

Ruy de Oliveira Rosa, 57 anos, 28 em Brasília, trabalha no Serviço Médico de Assistência ao Servidor do Ministério da Previdência. Já militou no PTB e PDT. Considera-se um socialista democrático. É a favor da estatização socializada. Espera ser eleito "pelo trabalho dedicado aos pobres e a população do Distrito Federal".



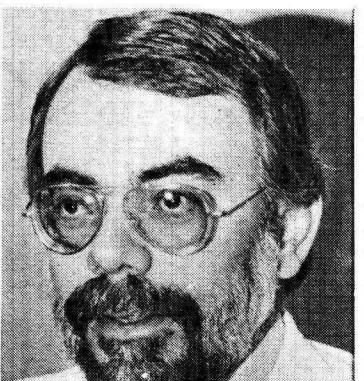
SENADOR
Byron
409

Byron Nagib de Souza, 37 anos, ex-professor da Universidade Federal de Goiás, é contra a estatização e se considera de centro-esquerda. Já militou no PDT e conta com os votos de médicos e professores. É a primeira vez que se candidata. Mora há 26 anos em Brasília. Seu slogan: "Por Brasília, pelo Brasil e pelo povo".



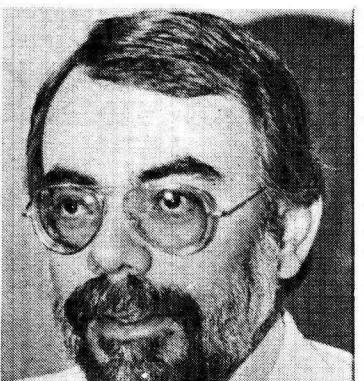
DEPUTADO
Beto Almeida
4003

Carlos Alberto de Almeida, 33 anos, jornalista, mora há 14 anos em Brasília. Defende que os setores fundamentais da economia fiquem nas mãos do Estado, "mas sob o controle da população". Seus eleitores, na sua avaliação, são estudantes, trabalhadores sindicalizados, ecologistas, cristãos progressistas e militares nacionalistas.



SENADOR
Nilson Curado
401

Nilson Bernardes Curado, 39 anos, já foi candidato a deputado estadual pelo PMDB de Goiás. Define-se como um socialista cristão, de centro-esquerda. Mora há 20 anos em Brasília e conta com os votos dos jovens. Nunca ocupou cargo público e usa vários slogans na campanha: "Gente nova no Senado", "Nesse advogado eu voto" e "Nosso advogado na tribuna do Senado".



SENADOR
Álvaro Costa
404

Álvaro Pereira Sampaio Costa, 42 anos, radialista, acha que o Estado deve controlar os setores "onde a iniciativa privada possa colidir com os interesses do povo". Mora há dez anos em Brasília. "Sou um socialista cristão", se autodefine. Utiliza dois slogans na campanha: "o senador da gente" e "o senador que o povo gosta".



SENADOR
João Chrisóstomo
407

João Chrisóstomo da Silva, 51 anos, é empresário na Ceilândia e mora há 24 anos em Brasília. Já foi candidato a deputado no Rio de Janeiro. É contra a estatização e se considera um homem de centro. Conselheiro da Associação Comercial e Industrial da Ceilândia, militou no PMDB e espera o maior número de votos entre os trabalhadores.



DEPUTADO
Luiz Manzolillo
4001

Luiz Manzolillo, 56 anos, presidente do PSB-DF, ex-vereador de Fortaleza, já militou no PDC e PMDB. Considera-se um socialista democrata. É a favor da estatização "sob o controle popular". Mora em Brasília há 14 anos e integra a Comissão Sindical Aberta do Banco do Brasil. "Bancários, filantropos, grupos religiosos e esportistas" fazem parte do seu reduto eleitoral.



DEPUTADA
Rose
4004

Rosemary Araújo Miranda de Gois, 32 anos, diretora do Sindicato dos Radialistas, considera-se uma socialista cristã. Seus eleitores, segundo sua própria avaliação, são os ouvintes de rádio, as mulheres e a população mais carente. Utiliza na campanha os slogans "A mulher na Constituinte" e "Pela mulher, pelos humildes e pelo povo".



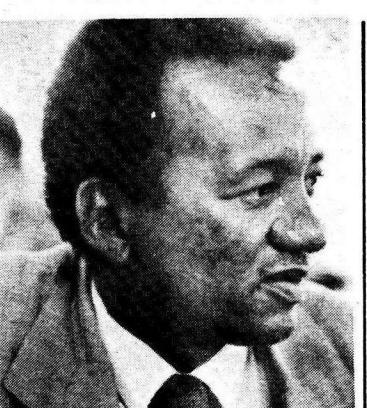
DEPUTADO
Baianinho
4005

Walmar Montenegro Matos, 42 anos, professor da Fundação Educacional, mora há 26 anos em Brasília. Diz ser um "socialista à brasileira" e acha que a estatização só pode ser implantada depois de se definir a "posição econômica" do País. Mora há 26 anos em Brasília. Conta com os votos da juventude. Slogan da campanha: "Venceremos, mesmo sendo professor".



DEPUTADO
Ferro Costa
4008

Paulo Henrique Madeiros Ferro Costa, 48 anos, é a favor da estatização de setores que "preservem os interesses sociais". Garante que terá os votos dos anistiados, professores, alunos, servidores públicos, sargentos e banqueiros. Já foi do PMDB, nunca ocupou cargo público, nem se candidatou a uma eleição. Seu slogan é "Opressão: nunca mais".



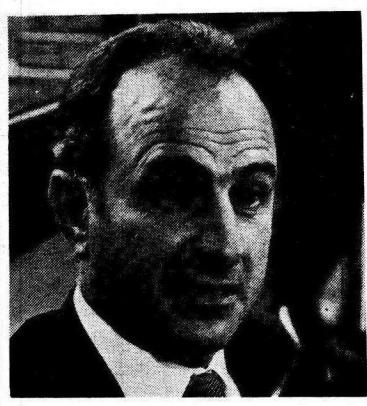
DEPUTADO
Waldimiro de Souza
4010

Waldimiro de Souza, 48 anos, é presidente do Centro de Estudos Afro-Brasileiros. É a favor da estatização estratégica e prega o "fortalecimento da empresa nacional". Mora há 30 anos em Brasília. Disputa os votos dos negros e de todas camadas da população. É a primeira vez que se candidata e usa na campanha o lema "Um cidadão em defesa da vida".



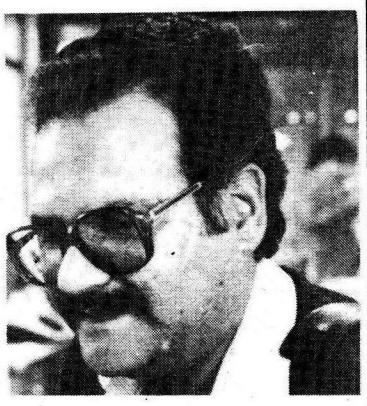
DEPUTADO
Vicente Pacheco
4006

Cláudio Vicente Pacheco, 36 anos, se considera um socialista democrático. Disputa os votos dos operários da construção civil, da colônia do Piauí, estudantes e artistas. Defende a estatização de todos os setores ligados a serviços públicos, sob controle da população e do Congresso. "Socialismo e liberdade" é o seu lema.



DEPUTADO
Geraldo Côrtes
4009

Geraldo Côrtes, 46 anos, advogado, membro da Executiva Regional do PSB, é favorável à estatização nos transportes coletivos e na medicina. Considera-se um socialista cristão. Mora há 15 anos em Brasília. Disputa os votos dos frentistas, dos garçons e dos militantes da CUT. "Advogado do povo, justiça para todos", é o lema de sua campanha.



DEPUTADO
Carlos Fonseca
4011

Carlos Renato da Silva Fonseca, 32 anos, é delegado sindical do Hospital Regional de Taguatinga. Mora há seis anos em Brasília e conta com os votos "do povo em geral". É contra a estatização: "O Estado deve gerir a Nação e não ingerir na Nação". "Justiça, liberdade, honestidade e trabalho" é o lema de sua campanha.



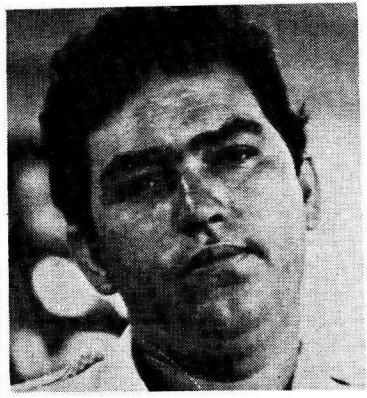
DEPUTADO
Manoel Sant'Anna
4007

Manoel Leite Sant'Anna, 61 anos, mora há 27 anos em Brasília. É a favor da estatização apenas dos setores considerados de utilidade pública. Médico do Inamps, conta com os votos dos "amigos e pacientes". É a primeira vez que enfrenta uma eleição à Câmara e usa um slogan clássico em sua campanha: "Liberdade, fraternidade e igualdade".

Dicas do TRE

Se você perdeu ou esqueceu o título em casa, pode votar com a carteira de identidade. Procure o número de sua seção no cartório eleitoral, que estará aberto o dia todo

Não será permitido a boca de urna. Caso você veja alguém fazendo isso, denuncie-o ao presidente da mesa de sua seção, ou procure o policial mais próximo



DEPUTADO
Délcio
4012

Délcio Verdan de Almeida, 33 anos, é chacareiro e mora há 30 anos em Brasília. É líder do movimento dos sem-terra no Distrito Federal. É a favor da estatização, considera-se um homem de centro e conta com os votos dos moradores de Candangolândia e dos trabalhadores sem-terra. Concorre pela primeira vez às eleições.

Central de apurações no CORREIO

Depois de votar, cada eleitor vai acompanhar as apurações. Para isso, o CORREIO BRAZILIENSE montou uma central de apurações para atender ao público através do jornal, da TV Brasília e da Rádio Planalto. Esta central, sob a coordenação do jornalista Arnolfo Carvalho, consiste num Centro de Processamento de Dados com vinte microcomputadores, dois dos quais com disco Winchester de grande capacidade de memória, que serão operados por 60 digitadores e seis analistas e programadores da empresa EDF Consultoria em Processamento de Dados Ltda.

A Central será alimentada por uma equipe de 100 estudantes universitários encarregados de coletar os dados nas onze zonas eleitorais a partir das 8 horas do dia 16 de novembro, domingo, até o final das apurações. Estes coletores, coordenados pelo jornalista Antonio Carabalo, estarão usando um colete azul e já foram credenciados pelo TRE.

A Central de Apurações, localizada no edifício-sede do CORREIO BRAZILIENSE, estará emitindo relatórios e gráficos com os resultados parciais das eleições no DF para alimentar o noticiário do jornal, da Rádio Planalto e da TV Brasília. Um estúdio já foi montado na Central para que a TV e a rádio possam, a cada meia hora, fazer comentários e entrevistar os candidatos, que estarão, desde já, convidados a comparecer. Além disso, haverá entrevista com analistas políticos, especialistas da Universidade de Brasília e jornalistas da Editoria de Política do CORREIO BRAZILIENSE, que estarão trabalhando ininterruptamente nas apurações.

Além deste detalhado trabalho sobre as eleições locais, haverá também um acompanhamento das apurações em todo o Brasil. Nossa redação estará em contato direto com os Estados recolhendo resultados parciais de hora em hora.



EXPEDIENTE

Coordenação: Romário Schettino e Renato Riella

Pesquisa: Aurea Varjão

Redação: José Roberto Lima, Lumi Kihara, Yara Malheiros, Rubens Araújo, Benjamim Soares Júnior, Elza Martins, Leida Cunha, Geysa Mello, Eduardo Brito e José Luis Oliveira.

Fotos: Equipe do CB

Diagramação: Randal Junqueira e Márcio Amaral

COMO VOTAR

Aqui, fornecemos as principais informações sobre como o eleitor deverá votar. Agora, onde votar veja na página central do Caderno de Eleições. Antes de sair de casa confira o endereço da seção em que você vai votar e não se esqueça de levar o seu título eleitoral

Para senador

Nas eleições do Distrito Federal para o Senado existem três vagas em disputa. Você pode votar em até três nomes para senador. Mas atenção: São 68 candidatos relacionados na cédula oficial a partir de um sorteio. Seus nomes estão isolados ou em grupos de dois ou três num mesmo quadro. Os candidatos que estão isolados preferiram concorrer sozinhos. Os outros, que estão em grupos de dois ou três, optaram pelo recurso da sublegenda. Isto significa que você não pode votar ao mesmo tempo em mais de um candidato do mesmo quadro, sob pena ter o seu voto anulado.

Como na cédula não está escrito o nome do partido de cada candidato a senador, é aconselhável levar para a cabine de votação os nomes de seus três senadores preferidos, mesmo que sejam de partidos diferentes.

Pelas normas do TRE será eleito o senador que obtiver o maior número de votos. Os votos obtidos pelos candidatos de um mesmo quadro serão somados para eleger o senador mais votado naquela chapa. Vote com consciência, vote corretamente. Veja o exemplo abaixo:

<input checked="" type="checkbox"/>	AMANDO PINTO
<input checked="" type="checkbox"/>	JOSE ARIMATEIA 914 ALEX CHACON
<input checked="" type="checkbox"/>	MIRIAM AQUINO 916 UGO TOGNAZZI 917 JOÃO FIGUEIREDO

PARA SENADOR

(Assinale com X três nomes, sendo um em cada quadro)

<input type="checkbox"/> 151	MAERLE FERREIRA LIMA
<input type="checkbox"/> 152	WILSON ANDRADE
<input type="checkbox"/> 377	BEATRIZ SOARES
<input type="checkbox"/> 201	ENNIO ALEX CAVALCANTI DE QUEIROZ
<input type="checkbox"/> 202	NÍSIO TOSTES
<input type="checkbox"/> 203	ITIBERÉ ZEN
<input type="checkbox"/> 401	NILSON CURADO
<input type="checkbox"/> 402	ALTIMIRA DE OLIVEIRA
<input type="checkbox"/> 403	EDSON JANNUZZI
<input type="checkbox"/> 271	ANTÔNIO FAGUNDES
<input type="checkbox"/> 241	PAULO SÉRGIO RAMOS CASSIS
<input type="checkbox"/> 122	TITO FIGUEROA
<input type="checkbox"/> 262	FERNANDO CONDE
<input type="checkbox"/> 155	POMPEU DE SOUSA
<input type="checkbox"/> 156	CARLOS MURILO
<input type="checkbox"/> 113	PALMÉRIO DE AZEVEDO SEREJO
<input type="checkbox"/> 114	WALDEMAR FERREIRA
<input type="checkbox"/> 115	DORACÍLIO FARIAS
<input type="checkbox"/> 142	SEBASTIÃO G. DA SILVA/TIÃO PADEIRO
<input type="checkbox"/> 261	MANOEL OSÉAS
<input type="checkbox"/> 407	JOÃO CHRISÓSTOMO
<input type="checkbox"/> 408	HONÓRIO DANTAS
<input type="checkbox"/> 409	BYRON DE SOUZA
<input type="checkbox"/> 404	ÁLVARO COSTA
<input type="checkbox"/> 405	SEBASTIÃO DE ABREU
<input type="checkbox"/> 406	RYU ROSA
<input type="checkbox"/> 132	PAULO VALLE
<input type="checkbox"/> 161	ANTÔNIO DOURADO
<input type="checkbox"/> 162	GERARDO LIMA DE AGUIAR
<input type="checkbox"/> 163	JOÃO FERREIRA DA SILVA
<input type="checkbox"/> 373	LÚCIO REMUZAT RENNÓ
<input type="checkbox"/> 177	ADONIAS ARAÚJO DO PRADO
<input type="checkbox"/> 178	ERNANI FILgueiras
<input type="checkbox"/> 371	NERINO DE MELLO E SILVA
<input type="checkbox"/> 374	GUILHERME JORGE DA SILVA
<input type="checkbox"/> 112	AREF ASSREUY
<input type="checkbox"/> 153	LINDBERG CURY
<input type="checkbox"/> 154	MEIRA FILHO
<input type="checkbox"/> 255	CLARINDO CARLOS DA ROCHA
<input type="checkbox"/> 256	ANTÔNIO VENÂNCIO
<input type="checkbox"/> 257	EDÍSIO SOBREIRA GOMES DE MATOS
<input type="checkbox"/> 253	PAULO XAVIER
<input type="checkbox"/> 254	OTHON PIO DE ABREU

<input type="checkbox"/> 224	CÉSAR RÔMULO
<input type="checkbox"/> 225	ANTÔNIO DUARTE
<input type="checkbox"/> 121	MAURÍCIO CORRÉA
<input type="checkbox"/> 123	VALÉRIO JOSÉ GONÇALVES
<input type="checkbox"/> 174	OSWALDO GOMES
<input type="checkbox"/> 175	WALDEMIRO MENDES DA SILVA
<input type="checkbox"/> 131	ARLETE SAMPAIO
<input type="checkbox"/> 331	ROBERTO PEREIRA
<input type="checkbox"/> 332	NEY ROLDAN
<input type="checkbox"/> 333	CELSO CARLOS BATISTA DE OLIVEIRA
<input type="checkbox"/> 143	JOSÉ PINTO
<input type="checkbox"/> 221	JOSÉ ORNELLAS
<input type="checkbox"/> 222	SILVANO BONFIM
<input type="checkbox"/> 251	OSÓRIO ADRIANO
<input type="checkbox"/> 252	BENEDITO DOMINGOS
<input type="checkbox"/> 133	LAURO CAMPOS
<input type="checkbox"/> 233	CARLOS ALBERTO TORRES
<input type="checkbox"/> 181	SEBASTIÃO BORTONE
<input type="checkbox"/> 182	LÉA SAYAO
<input type="checkbox"/> 183	JOSÉ BONIFÁCIO GALVÃO
<input type="checkbox"/> 141	FERREIRA DE CASTRO
<input type="checkbox"/> 171	NEWTON ROSSI
<input type="checkbox"/> 172	ALBERTO PÉRES
<input type="checkbox"/> 111	PITANGA SEIXAS
<input type="checkbox"/> 345	JOÃO LEAL NETO

PARA DEPUTADO FEDERAL

NOME DO CANDIDATO
OU

NÚMERO DO CANDIDATO _____

Para votar só na legenda, assinale abaixo com X o Partido

PDS PDT PT PTB PMDB PPB PDC
11 12 13 14 15 16 17

PMC PSC PL PCB PCdoB PFL PMB
18 20 22 23 24 25 26

PN PCN PMN PS PJ PND PRP PSB
27 31 33 34 36 37 38 40

São 172 candidatos a deputado federal e são oito as vagas, será eleito o candidato cuja legenda obtiver o maior número de votos. Portanto, vote certo, não perca a oportunidade de demonstrar a sua preferência.